



GIVING PERRIN LIFE

KONTRA'S MENAGERIE 7

Charlie Richards



Dando Vida à Perrin

Charlie Richards

Resumo

Na estrada equívoca podem acontecer mesmo quando palavras não são trocadas. Isso não significa que tem que ser o fim.

Demorou mais de uma semana para Terence Williams para se curar dos ferimentos adquiridos quando defendeu os seus amigos contra um shifter leão alfa. Embora tivesse perdido a luta, Terence foi salvo por seu companheiro. Infelizmente, o companheiro Terence não ficar por aqui para desfrutar a vitória, e Terence quer saber por que. Enquanto Terence cura, seus amigos estão fora procurando o leão preto misterioso que havia salvado. Quando encontram-o, ele não demorou muito para o sexo masculino para exercer domínio e afirmam Terence.

Perrin nunca foi parte do mundo humano. Ele viveu sua vida inteira como um rato de laboratório científico até escapar oito meses antes. Vivendo em fuga, Perrin permanece principalmente como um leão, vagando de um lugar para outro. Ele não sabe nada sobre shifters ou companheiros. Apenas quando Terence consegue convencer Perrin para vir viver e construir um relacionamento com ele sob a proteção de Kontra, contudo o beta orgulho local, Patrick, afirma que Perrin é agora alfa desde que ele matou o antigo ao salvar Terence.

Terence pode ajudar Perrin adaptar? Ou será Perrin voltará à vida mais simples de um leão selvagem?



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Notas das Revisoras



Revisora inicial / Final



Capítulo 1

Perrin rondou pela floresta. Ao som de som das folhas veio á frente, e ele parou se agachando. Seu olhar vagou sobre a floresta em frente e ele inalou lentamente, levando os aromas de terra argilosa, orvalho da manhã. O musk era de um animal. Houve um cervo à sua esquerda, talvez vinte passos de distância. Depois de testar o vento, Perrin mudou de curso para que ele permanecesse na direção do vento do animal. Ele escorregou entre duas árvores, colocando cuidadosamente cada pata para evitar esmaga todas as folhas caídas ou agarrar um galho. Em poucos minutos, avistou o veado ele perfumado.

Ele fez uma pausa, esperando e observando. Depois de um momento, Perrin retomou rastejou para frente. Perrin esperou novamente, sempre muito paciente, como o cervo lentamente roçou na direção dele.

Seus músculos tensos.

Apenas mais duas etapas, por favor.

O veado moveu. Perrin saltou. Ele esticou as pernas dianteiras para fora, atingindo. Ele desembarcou nos ombros do animal e afundou suas garras em profundidade, estendendo-os através da pele grossa e no músculo do animal.

Perrin envolveu a sua grande mandíbula poderosa ao redor do pescoço do animal, agarrando-se, pois ambos caíram no chão em um emaranhado de membros surra.

O cervo tentou torcer de suas mãos, mas ele se manteve firme. Em seguida, ele tentou agredi-lo com as suas pernas traseiras, mas Perrin girou o corpo e sacudiu a cabeça. Perrin ouviu o estalo revelador de ossos de seu pescoço e tirando o cervo ficou imóvel. Ele esperou alguns segundos, certificando-se de sua presa estava realmente morto, então soltou.

Farejando o animal, o nariz Perrin as garras então rasgou a barriga macia.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Escorria sangue ao redor de suas mandíbulas como ele engoliu os intestinos moles. Ele apenas rasgado em garupa do animal, quando seus instintos entraram em alerta.

Levantando a cabeça de onde agachou sobre sua matança, Perrin lentamente examinou a área. O barulho que chamou sua atenção voltou, o estalo de um galho sob a bota de um caminhante. Ele ouviu, esperando, acompanhando a direção do movimento.

Frustração inundou Perrin quando percebeu os caminhantes estava indo em sua direção. Ele tentou se lembrar de onde as trilhas para caminhadas mais próximas estavam neste trecho da floresta, mas não acho que nenhum chegou perto da área.

A crise de passos fez uma pausa. Perrin ficou tenso. O silêncio desceu sobre a floresta. Alguns momentos depois, os silvos dos pássaros e os cliques de grilos retomados. O som de vozes transitadas a brisa da manhã.

"Vamos, Payson," uma voz profunda e grave soou. "Isso é o suficiente por agora."

"Mas...", disse outro homem, um baixo teor.

"Agora", comandou a primeira voz, cortando o que o cara teria dito.

"Sim, chefe", respondeu o segundo homem em deferência óbvio.

Passos começou de novo, desta vez indo na direção oposta, de volta do jeito que eles viriam. Perrin esperou até que ele não podia ouvi-los mais, então se arrastaram na direção que eles estavam de pé, todos os farejando enquanto o vento.

Perrin viu sinal fraco de onde dois homens estavam. Ele cheirou a área. Um grunhido baixo escapou dele como hit reconhecimento. Os dois homens foram shifters. Eles eram shifters que estava com o leão que ele salvou. O leão que havia rejeitado por uma aranha.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Uma onda de dor rasgou-lhe a memória, a intensidade do sentimento surpreendendo-o, mesmo depois de mais de uma semana tinha passado. Ele tinha estado caçando, quando ele sentiu o cheiro do perfume do shifter leão.

Ele ficou chocado com a forma seu pênis tinha endurecido e escorregou de sua bainha. Ele queria controlar o outro e enterrar o seu pênis. Perrin queria transar com ele e mostrar a ele que era alfa.

Ele nunca tinha feito sexo antes e intensidade do desejo lhe tinha causado a procurar o shifter. Quando ele tinha visto um grande leão atacando o shifter, Perrin o salvou, matando o animal atacar no processo.

Em vez de deixar Perrin salvá-lo dos outros que o rodeiam, o leão ficou entre Perrin e os outros.

Ele não entendeu isso. A única experiência com seres humanos foram os cientistas que tinha segurado ele contra sua vontade. Ele não conseguia se lembrar de um tempo antes que, antes de as agulhas, as cadeias, as toxinas forçados em seu sangue. Mas ele tinha mostrado a eles. Ele permaneceu dócil por meses, talvez até anos, os deixando pensarem que tinha quebrado o seu espírito, mas Perrin tinha acabado de dar tempo ao tempo.

O segundo dos cientistas tinha deslizado sobre os sedativos, ele estava constantemente dada, a dose tivesse sido apenas cerca de metade do que deveria ter sido, Perrin tinha quebrado a porta trancada e escapou. Ele matou três cientistas e cinco guardas ao longo do caminho. Era irônico. Os cientistas havia lhe dado tantas substâncias químicas ao longo dos anos, que o que era padrão tranquilizante em armas do guarda não tinha sequer abrandou-o. Isso não impediu Perrin de ficar chateado com a alfinetada dos dardos. Ele prefere morrer a voltar para lá.

Após salvar o leão de cheiro incrível, ele tinha sido preparado para matar todas as outras pessoas lá, porque Perrin não poderia imaginar um shifter trabalhar com seres humanos de sua própria vontade, e tinha havido um par deles em que o



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

desmatamento. O leão tinha que ter sido coagido a atacar outro shifter. Perrin não se importava com ninguém, só o leão bonito.

O leão bonito que cheirava tão agradável. Com esse pensamento, seu pau começou a encher. Rosnando, ele fechou os pensamentos e voltou para o seu veado. Pegando o animal em suas enormes mandíbulas, Perrin dirigido para fora da área.



Terence passeava pela sala de estar. "Eu deveria estar lá fora o procurando", ele rosou.

"Você foi praticamente destruído por que alfa, Terence. Você teve um braço quebrado, costelas quebradas, um quadril deslocado, e pulmão perfurado mais do que queijo suíço", Haben lembrou. "Uma semana e meio não é suficiente para curar, mesmo para um shifter, e passeando ao redor do campo você não vai fazer nenhum favor. Uma vez que você está bem, você pode participar da pesquisa. Até então, sente-se", ordenou Haben.

Olhando para o seu amigo, Terence estatelou-se no sofá, uma pontada de trabalho através de seu quadril com o impacto. Ele odiava que o shifter aranha estava certo. Ele queria estar com Kontra e Payson, vasculhando as matas, em busca de seu companheiro.

Quando Terence o encontrou, e ele iria encontrá-lo, ele queria amarrar o homem até que ele explicou-se, inclusive por que diabos ele correu. Terence e seus amigos estavam lutando contra um número de shifters do orgulho leão local



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

quando o leão preto interveio e matou o leão alfa, salvando a vida de Terence. Quando Terence tinha parado o leão negro de atacar Haben, ele fugido. Terence queria saber por que.

Então ele queria lambar cada centímetro do corpo do shifter espetacular, e Terence só sabia o leão negro seria impressionante como um homem. Com um leão carvão negro como seu animal, não havia maneira de o cara não podia ser.

Ok, então mesmo que ele não era tudo isso, Terence ainda quero lambar cada centímetro do seu corpo. Terence certamente poderia admitir que a si mesmo. O shifter estranho era seu companheiro. Perfume do cara foi suficiente para levá-lo louco.

Ouvindo a porta da frente aberta, Terence saltou de volta a seus pés. Kontra e Payson marcharam para a casa. "Bem?" Terence perguntou impaciente.

"Estamos perto," Kontra afirmou. "Assim que estiver bem o suficiente, nós vamos levá-lo lá fora."

"Estou muito bem agora", Terence estalou.

Os olhos escuros de Kontra se estreitaram. Antes de Terence pudesse reagir, o shifter grande urso se aproximou, agarrou seu ombro em uma pata enorme e sua mandíbula com a outra. Kontra olhou fixamente, sem piscar, no fundo de seus olhos por alguns segundos, não permitindo que Terence mover.

Finalmente, o aperto Kontra relaxou. "Dois dias, Terence. Dê ao seu corpo mais dois dias para curar. Mesmo shifter não pode curar membros quebrados e costelas quebradas durante a noite."

Terence não sabia de nada que ele pudesse dizer que fará de seu alfa mudar de ideia. "Eu tenho medo que Patrick vai encontrá-lo primeiro", admitiu, referindo-se a beta o orgulho do leão perto. Ele não sabia o que o shifter faria se encontrasse o leão-preto em primeiro lugar, e realmente não quero saber.

"Ele não vai", assegurou Kontra, libertando-o. O grande homem tomou a xícara de café Haben lhe ofereceu e desfrutaram de um gole. Após grunhindo seu



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

apreço, ele acenou para Payson, que estava invadindo o pote de biscoitos. "Payson espalhou tantas pistas falsas, eles vão perseguir suas caudas por semanas."

Ouvir seu nome, Payson virou para eles e levantou três duplas Oreos de pelúcia. "Biscoito?", questionou.

Terence riu. "Não, obrigado", disse ele.

O shifter hiena tinha uma personalidade ímpar, um pouco excêntrico, realmente, mas ele sabia que o câmbio teria sempre a volta de seus companheiros de bloco. Ele perguntou sobre a mulher que Payson mencionou que ele tinha certeza era seu companheiro, mas que sua hiena havia rejeitado. Terence ainda não tinha conhecido o seu amigo era bissexual. Terence certamente não tinha vontade de brincar com uma mulher e estava muito satisfeito seu companheiro era um macho.

Um pensamento ocorreu a Terence. Embora não parecia que o leão preto tinha um problema com Terence sendo um do sexo masculino, enquanto salvá-lo, e se o cara tivesse executado porque ele não quer ser gay?



Capítulo Dois

Terence seguiu Payson através das árvores. Ele não podia acreditar que ele não tinha sido capaz de convencer Kontra que ele estava bem mais cedo. Qualquer que seja o grande urso tinha lido em seus olhos deve ter sido grave.

Finalmente, Payson fez uma pausa e inclinou a cabeça. Terence parado atrás dele, mas antes que pudesse abrir a boca e perguntar por que havia parado um cheiro fraco acertá-lo, um perfume que assombrou seus sonhos para os últimos dez dias.

"Companheiro", ele sussurrou.

Terence empurrou passado Payson e correu para a frente. Seu gato rosnou no fundo de sua mente, querendo sair para que eles pudessem rastrear seu companheiro. Ele se recusou a mudar, decidida a realmente falar com seu companheiro.

"Não deveríamos ir com ele, chefe?" Payson perguntou de trás dele.

"Nós vamos seguir, mas a uma distância discreta," Kontra respondeu. "Eu acho que Terence precisa de alguns minutos a sós com seu companheiro."

"E se ele machuca? Que era um gato grande", disse Payson.

"Payson." Kontra chamou a palavra, repreendendo levemente com seu tom de voz, e Terence poderia imaginar a expressão incrédula alfa. A ideia do leão atacando Terence era ridícula, especialmente depois da maneira como ele salvou do alfa grande.

Terence atingiu um córrego que deve ter sido um afluente alimentando o maior rio do leste de lá. Por vários segundos tensos, ele pensou que tinha perdido a trilha, mas depois ele pegou de novo 20 pés a montante do outro lado. Mais dez minutos de caminhada encontrou olhando através de um grupo de árvores em uma pequena caverna, a abertura grande o suficiente para o gato grande.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Confiando que era o seu companheiro, Terence entrou na clareira. Ele ainda não tinha feito isso três passos quando, da boca da caverna, rondou seu companheiro. O sol da manhã brilhava no pelo preto brilhante, tornando o leão macho olhar quase azul na luz da tarde.

"Olá, bonito", Terence sussurrou.

O gato enorme parou e olhou por alguns segundos, em seguida, roncou baixinho.

Terence tomou isso como um bom sinal e avançou novamente. "Eu e meus amigos formos à sua procura. Por que fugiu após a luta? Eu sei que você sente a mesma atração que eu faço. Você deve perceber que eu sou seu companheiro. Nós somos feitos um para o outro." Através de todas as suas palavras, o shifter gato só assisti-o se mover cada vez mais perto, até que finalmente Terence ficou diretamente na frente dele.

"Vamos, bonito", Terence implorou. "Você não vai mudar para mim? Temos muito que discutir. Eu quero aprender tudo sobre você. Onde você veio? Por que você não tem um orgulho?", Ele lambeu os lábios e alcançou, provisoriamente peneirar os dedos por juba do leão, encontrar os fios grossos de seda e agradável ao toque. "Acima de tudo, eu quero saber o que você se parece como um homem, para que eu possa beijar seus lábios e lambe cada centímetro do seu corpo", ele finalmente terminou em um sussurro gutural.

Ele sentiu o tremor revelador de uma mudança formigar-se as pontas dos dedos, em seguida, segundos depois, um enorme Africano americano olhou para ele. Considerando Terence ficou 1,78 de altura que estava dizendo algo e colocar a cara em cerca de 1,85. O cabelo enfiado os dedos Terence apareceu caindo sobre os ombros de modo selvagem, mas os fios se sentiam tão suave como a crina do shifter devia ser. O homem olhos castanhos escuros olhavam com intensidade, que Terence teve que lutar um arrepio na análise do seu companheiro.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

De repente, seu companheiro de grandes mãos negras trancou seus braços. O shifter abaixou a cabeça, enterrou o rosto na curva do pescoço Terence e inalou. Um grunhido baixo retumbou no peito do cara.

Terence deslizou as palmas das mãos para baixo dos músculos de seu companheiro, que era firme e quente, sentindo o som vibrar a pele sob seus dedos. Terence não resistiu movendo os polegares o pouco necessário para risca-los sobre os mamilos negros pedrinhas.

O rugido se transformou em um grunhido, e, de repente, Terence viu-se empurrando contra a grama macia. Peso considerável do seu companheiro pressionou-o para dentro da terra. Um enorme, ereção de aço pressionado contra o seu próprio através do tecido grosso da calça jeans.

"Meu", o homem rosnou antes de afundar seus dentes no ombro de Terence.

Terence ouviu o rasgo do tecido antes de caninos afiados afundou na carne de seu ombro. "Putá merda!", Ele gritou de dor e prazer inundou. Seu pau, que tinha sido difícil desde que ele começou a acompanhar seu companheiro, pulsava em seu jeans. Terence rugiu de alegria enquanto o pré-sêmen explodiu dele e encheu a virilha e manchada a calça.

Atordado, Terence levou vários segundos para perceber que o seu companheiro estava tentando tirar sua calça jeans. Entender a necessidade do homem para reclamá-lo, porque ele sentiu a atração mesmo, Terence rapidamente retirou a sua camisa, em seguida, afastou o seu amante com as mãos descoordenadas longe e abriu sua calça jeans mesmo.

Não demorou muito para que seu companheiro a descascar os jeans de seu corpo e atirá-los de lado. Terence encontrou-se virado para o seu estômago. Quando seu companheiro o cobriu e ele sentiu a vara enorme deslizar ao longo de sua bunda, Terence congelou.

"Não", ele gritou. "Pare!"



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Para a surpresa de Terence, o homem, na verdade, choramingou, mas ele fez como Terence ordenou o soltando.

Olhando por cima do ombro, ele viu o homem a expressão de dor. "Hey," ele murmurou. "Nós não vamos parar", assegurou. "Nós só precisamos de lubrificante. Você é grande demais para tomar seco, bonito."

"Seco?" Sua amante perguntou incerto.

Terence observou como as sobrancelhas do seu companheiro sacaram em uma expressão claramente confusa. O homem verdadeiramente parecia que ele não tinha ideia do que significava Terence. Tinha sido o único homem com as mulheres? Terence sabia um amante atencioso preparado uma mulher, mas pelo menos seus corpos feitos lubrificante natural.

"É. Não me interpretem mal, eu quero o seu pau sexy na minha bunda", assegurou o homem, vendo a sua incerteza, "Mas se você apenas empurrá-la, você poderia ferir gravemente mim."

"Eu não quero machucá-lo", o homem murmurou.

Terence realmente não tinha duvidado, mas era bom ouvir. "Meus jeans", disse Terence. "Dá-me meus jeans", disse ele, indicando a roupa descartada.

Para seu alívio, seu companheiro obedeceu, facilitando fora dele e entregando-lhe os denims.

"Qual é o seu nome?" Terence perguntou, mantendo um olho no homem sexy como ele puxou um pequeno pacote de lubrificante de um bolso.

"Perrin," o cara respondeu distraidamente, observando seus movimentos. "O que é isso?"

"Sou Terence Williams, por sinal", disse embora seu companheiro não tivesse perguntado. Ele ergueu a bolsa. "Este é o lubrificante. Você usá-lo para se esticar e deixar escorregadio para que o seu pau deslizar para a direita dentro"

Perrin parecia confuso. Não querendo seu companheiro inexperiente, não se sentir bem, Terence piscou e sussurrou roucamente. "Deixe-me mostrar-lhe."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Sem esperar por uma resposta, Terence despejou uma boa quantidade de lubrificante para o seus dedos. Ele virou-se e descansou uma mão no chão para que ele parecesse ser de quatro com a bunda em direção ao seu companheiro, e inserido um dedo em sua entrada.

Embora Terence gostasse de receber, bem como breu, que tinha sido um tempo desde que ele tinha ao fundo. Seus músculos de sua bunda resistiram e ele teve que deslizar seu dedo dentro e fora um par de vezes antes que ele pudesse encaixar um segundo dedo no lado do primeiro. Uma vez que o segundo dígito estava sentado confortavelmente, ele entortou os dedos e procurou a sua próstata.

Um prazer atravessou seu corpo quando ele encontrou o seu botão mágico. "Ugh," ele grunhiu, empurrando seu corpo.

"O que?" Perrin soou em causa, embora seus olhos estavam fixos onde os dedos Terence desapareceu em sua bunda.

Terence sorriu. "É uma sensação boa."

"É mesmo?"

Finalmente, os olhos escuros Perrin levantou a cara do Terence. Ele olhou. Honestamente interessado.

Terence piscou. "Eu vou mostrar-lhe algum tempo, bonito." A testas de Perrin amassado, por isso antes de o homem sexy poderia negar essa afirmação, Terence continuou. "Mas, primeiro, eu preciso do seu pau gordo na minha bunda, deslizando para dentro e para fora de mim, estendendo-me aberto. Eu preciso sentir seus dentes no meu pescoço e meu companheiro dizendo-me, mais uma vez", afirmou sem rodeios.

Perrin rosnou obviamente animado por palavras Terence, se a forma como o punho bombeado uma vez ao longo de seu eixo de espessura foi qualquer indicador. Terence teve de engolir em seco e lutar contra seu desejo de sugar o comprimento de espessura e aprender o que fez o seu rugido companheiro sexy. Ofegante, Terence entregou o pacote quase vazio de lubrificante para Perrin.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Aqui", ele ofegou, sacudindo a bolsa de plástico. "Coloque o resto no seu pau, então me foder."

Deuses, Terence mal podia esperar para sentir Perrin gozar dentro dele.

Perrin levou a sua palavra. Ele agarrou o sashe, esvaziou em seu pau, e esfregou-o com um par de golpes rápidos. Feito, ele puxou a mão de Terence de sua bunda, empurrou o rosto de Terence para a grama com uma palma grande na nuca, alinhados com o pau buraco Terence com a outra mão, e empurrou para o fundo.

Ele queimou. Santo inferno porra. Mas Terence nunca tinha sentido nada melhor do que seu companheiro, e ele gritou seu prazer para as árvores, a grama, e as rochas por ter Perrin enchê-lo pela primeira vez.



Capítulo Três

Perrin ofegou duramente. Ele encostou a testa na parte de trás do pescoço de Terence. Nunca tinha sentido nada assim. Não imaginava que sentiu tão bom quanto ter seu pênis enterrado dentro deste shifter. Perrin nunca quis sair, mas ao mesmo tempo, seu corpo pediu-lhe para se mover, impulso, rotina dentro deste homem.

"Mover, caramba", seu amante rosnou.

Perrin foi muito feliz a cumprir. Ele olhou para onde seu falo foi enterrado dentro do canal, quente lisa de sua amante e viu como ele lentamente puxou o pau quase todo o caminho. Parar, então apenas a cabeça do cogumelo de seu pau ainda estava dentro Terence, batendo e alongamento do músculo guardião, ele deu um par de curtas, sulcos lentos só para ver como anel enrugado do outro homem parecia esticar sua volta. Perrin praticamente babou com a visão de seu eixo desaparecendo no corpo de outro homem.

Parecia quase tão bom quanto ele sentiu.

Dando aos seus desejos, Perrin empurrou os seus quadris, empurrando seu pau todo o caminho para o outro homem. Suas bolas bateram contra a bunda de Terence, enviando arrepios deliciosos através de seu corpo e de sua espinha. Ele rosnou seu prazer quando ele instintivamente tirou novamente e empurrou de volta, repetidamente enterrar seu pênis no corpo de Terence.

Suas bolas apertaram quase que instantaneamente, e ele soltou um gemido enquanto ele lutava para manter seu orgasmo na baía. Ele estocou o seu pau mais algumas vezes do que ele poderia contar sobre os últimos anos, mas a mão nunca se sentiu assim. Este foi delicioso prazer na fronteira com a tortura como ele tentou manter de lançar a sua semente. Ele nunca quis esses sentimentos ao fim.

Sabendo Terence gostava tanto que ele fez foi apenas a cereja no bolo. Terence não escondeu o seu prazer, qualquer um. Ele levantou a bunda no ar,



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

arqueando as costas, e se balançou contra Perrin, cumprindo-lhe impulso para o impulso.

Perrin sabia que ele estava um segundo de distância de vir. Inclinando-se para frente, ele não entendia o que instintos lhe disse para novamente quebrar sua mandíbula em torno do ombro Terence, mas algo o fez querer beber o sangue do shifter mais uma vez. O gosto era inacreditável, com certeza, mas era mais que isso.

Incapaz de negar sua necessidade, Perrin virou a cabeça para a frente e afundou seus caninos no ombro de Terence. Quente, molhado, sangue degustação metálico fluiu seu paladar. Perrin gemeu com o gosto requintado.

Terence rugiu debaixo dele, empurrando seu corpo. Oo shifter apertou apertou a sua entrada em torno de pau Perrin e ordenhnado o orgasmo dele. Perrin colocou os dentes no ombro de Terence, o cuidado para não rasgar, então jogou a cabeça para trás e rugiu. Seu pênis pulsava revestimento do reto do seu amante com esguicho depois de esguicho de sêmen.

Perrin acariciou seu pescoço, como ele gostava de o prazer de seu encontro sexual lhe deu. Seu leão rugiu e ronronou satisfeito no fundo de sua mente para a primeira vez. Perrin não era certo o que fazer com isso, mas ele com certeza gostou.

"Uau", Perrin sussurrou, incapaz de descrever como se sentia.

"Mmm," Terence retumbou, antes rindo baixinho. "Eu não posso esperar para fazer isso com você em uma cama de verdade."

Perrin ficou tenso. "Eu não tenho uma cama", ele sussurrou.

"Não se preocupe", Terence respondeu, olhando-o por cima do ombro e dando-lhe um sorriso. "Vou encontrar-nos uma".

Tensão inundou cada centímetro do corpo de Perrin. Ele se afastou de Terence, que grunhiu de surpresa quando o movimento fez o pênis amolecimento de Perrin se soltar do corpo do outro. Perrin se sentiu mal que ele poderia ter ferido o homem, mas o seu medo o tinha caranguejar para trás.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Terence caiu para o seu lado e olhou para ele por tudo de dois segundos. Quase imediatamente, o homem saltou para trás de joelhos, com as mãos estendeu em súplica. "Hey, hey, Perrin. O que é isso? O que há de errado?"

"Você quer me levar para os seres humanos", ele murmurou. Assim que ele disse isso, Perrin sabia que não soava bem. Seria outro shifter submeter a ele, o prazer dele, agradá-lo, apenas para levá-lo a voltar para sua cela? Perrin franziu a testa. Isso não soa bem.

"Perrin, por favor, olhe para mim", Terence implorou.

Incapaz de negar o pedido de seu amante, Perrin engoliu em seco e olhou para o homem. Ele não conseguia parar de viajar o olhar sobre o bem musculoso pele bronzeada em exposição, ou parar de ficar obcecado pela forma como o sêmen escorria coxas do homem.

Ele estalou a olhar para o rosto de Terence. O homem ainda usava uma expressão preocupada.

"Perrin, bonito", Terence cantarolou. "Eu não sei o que os seres humanos que você quer dizer, mas eu nunca tinha levá-lo para qualquer um que tivesse prejudicá-lo. Eu tenho amigos, amigos shifter e amigos humanos, e eles todos fazem tudo ao seu alcance para mantê-lo seguro. Por favor, deixe-me ajudá-lo."

Perrin varreu seu olhar sobre a expressão sincera do homem. De acordo com o cheiro do shifter, Terence acreditava que ele disse. "Os seres humanos... Seres humanos que vai ajudar? Mas...", Ele balançou a cabeça. "Mas eles me prenderam e fizeram experiências em mim." Ele franziu a testa. "E fizeram-lhe atacar os outros shifters", ressaltou.

"Feito nos ataque..." Terence fez uma pausa, franziu a testa e piscou, então seus olhos se arregalaram como se descobrir algo mais. "Oh, você quer dizer que a luta... Não, não, bonito." Ele sorriu e levantou-se a seus pés. "Alguns dos shifters leão haviam seqüestrado o filho di companheiro do meu amigo. Estávamos lutando para salvar o menino, Damon, de volta."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Por que os leões sequestrar..." Ele balançou a cabeça. "Eu não entendo."

Terence fez uma careta de repente e agarrou suas calças. "Olha, eu estou mais do que feliz para explicar tudo, mas não se importa se eu colocar minhas roupas de volta? Shifters correr mais quente do que os humanos, mas eu ainda não sei como você não está com frio, agora que não estamos...", ele fez uma pausa e pigarreou, "Bem, agora que não está compartilhando o calor do corpo"

Perrin assentiu uma vez. "Eu tenho roupas. Eu estarei de volta."

Ele não era o motivo, mas ele detestava deixar o shifter fora de sua vista. Perrin queria mantê-lo perto, ao seu lado mesmo. Ele queria proteger o menor leão. Algo disse Perrin que Terence não apreciava isso.

Abaixando em sua caverna, Perrin cruzou para a pequena pilha de roupas no canto. Levou apenas alguns segundos para que ele classificar através deles, em seguida, puxou o jeans, uma camiseta, um moletom, meias e botas. Perrin contorceu os dedos na pele quando ele amarrou. Ele não se incomodou com roupas muitas vezes, mas se fosse para falar com Terence, ele não quer congelar, também.

Perrin voltou para fora da caverna e parou em suas trilhas. Na borda da clareira, ele viu Terence conversando com dois homens. Rugindo, ele lutou para controle de seu gato como ele correu em direção ao trio, com a intenção de obter o seu amante longe os intrusos.

Ele não deve tê-lo surpreendido, mas de alguma forma, depois do que tinha compartilhado, ele fez. Uma vez mais, Terence colocou-se entre os estranhos e Perrin. Desta vez, porém, Terence agarrou-o, e passou os braços fortes ao seu redor. Quando Perrin tentou libertar-se e der a volta dele, seu amante usado habilidade surpreendente e força, varrendo Perrin fora de seus pés e baixando-o razoavelmente suavemente até o chão.

Ele encontrou-se de costas com seu amante acima dele.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Eles são amigos", Terence estalou quando Perrin continuou a lutar. Perrin fez uma pausa, procurando o rosto de seu amante, e tendo em seu cheiro. Tudo o que ele via era a sinceridade e preocupação. "Por favor", Terence continuou, deslizando as mãos para baixo de onde ele segurou os pulsos de Perrin, acariciando seus braços para baixo, sobre os ombros, e até o pescoço para o copo de sua mandíbula. "Calma", ele implorou. "Eles não vão te machucar. Eles são shifters, também."

"Shifters", Perrin engasgou a palavra, trancando em outra coisa que não a queima, a necessidade irracional de proteger.

Terence assentiu, sua flexibilização na expressão preocupada. "Sim. Shifters." Ele olhou por cima do ombro, e depois voltou seu foco para Perrin. "Este é o meu alfa, Kontra. Ele é um shifter urso. O menor homem é Payson, um shifter hiena. Jamais prejudicá-lo."

"A não ser que você machucar Terence, é claro", afirmou o homem menor. O cara estava olhando ao redor da floresta, não em Perrin, e ele disse que quase distraidamente, como se deveria ter sido óbvio.

Talvez devesse ter sido, mas Perrin não sabia mais nada sobre shifters do que ele sobre os seres humanos. Ele provavelmente não deve confiar como Terence fazia, mas ele não podia parar o modo como seu pulso retardado ou como seu corpo relaxado sob os dedos acariciando Terence, o toque macio e com certeza em seu pescoço, peito e ombros. Mais uma vez, pau Perrin engrossou, e ele realmente queria rasgar as roupas de ambos os seus corpos e sentir a pressão de seda do outro homem aquecida em seu pau de novo. Sim, isso foi a melhor coisa que ele já sentiu.

"Foco", Terence estalou, embora não houvesse calor em seu tom de voz, e quando Perrin olhou para ele, um sorriso no rosto. "Podemos transar de novo, uma vez que chegar ao que eu prometi a cama", Terence acrescentou.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Perrin balançou a cabeça. "Eu nem-eu não quero ir para a cidade", ele murmurou, ao ver a expressão confusa de seu amante. "Os seres humanos, eu tive muitas chamadas de perto. Eu nunca sei o que são seguros e que não são."

Kontra se agachou ao lado deles quando Terence rolou Perrin e ajudou-o a uma posição sentada. Por alguma razão, Perrin foi extraordinariamente satisfeito pelo fato de que Terence manteve uma mão em seu braço. Instintivamente, Perrin envolveu seu próprio braço em torno do homem e puxou-o contra o seu lado possessivo.

"Você faz parecer como se alguém manteve cativo, Perrin," Kontra disse, sua voz profunda interrogatório. O homem, grande cavanhaque de olhos castanhos escuros brilharam perigosamente, e Perrin apenas sabia que isso era um shifter que ele nunca quis cruzar.

"Eu estava, mas eu escapei", ele murmurou, virando a cabeça, enfiando o nariz na curva do pescoço Terence, e inalar o cheiro do homem.

Perrin suspirou. Ele não sabia por que cheiro de seu amante chamou-o tanto, por isso o acalmou, mas ele gostou. Tendo Terence ao lado dele deu-lhe uma sensação de paz que nunca tinha experimentado antes.

Terence segurou seu queixo e levantou seu rosto para que seus olhos se encontrassem. "Quanto tempo você ficou preso, bonito?" Terence perguntou gentilmente.

"Sempre", respondeu Perrin. "Eu estava sempre trancado, mesmo quando eu era uma criança e não podia mudar." Ele olhou para as árvores e pegou em suas alturas elevadas e folhas verdes. Ele esboçou um sorriso. "Eles são tão lindos, não são? Eu estava tão animado para respirar ar fresco quando eu escapei." Ele engoliu em seco e franziu a testa para Terence, seu tom transformando rígido. "Eu não vou voltar. Prefiro morrer a voltar."

"Não se preocupe", Payson saltou. "Nós vamos matar qualquer um que tenta levá-lo de volta", disse ele com um sorriso. Havia algo apenas fora um pouco sobre



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

os olhos cinzentos que shifter. "Mas nós realmente deve ir", ele acrescentou, "Porque não estamos mais sozinhos."

"Quem está vindo, Payson?" Kontra perguntou rapidamente.

Payson apontou. "Os leões".

Perrin virou-se e viu três homens passo das árvores. Ele reconheceu uma das clareiras quando ele matou o leão feriu Terence, mas o homem não estava lutando. Os outros dois que ele nunca tinha visto antes. Todos os três de aromas facilmente discernido-los como sendo shifters leão.

Instantaneamente, Perrin subiu para um agachamento e rosnou um aviso, pronto para defender Terence dos estranhos.

O homem reconheceu Perrin realmente abaixou a cabeça. Pareceu para Perrin como um movimento submisso, e ele não entendiam por que o homem faria isso, até que ele falou. "Meu nome é Patrick Anderson. Meus amigos e eu não estamos aqui para lutar", garantiu. "Nós estamos procurando por você."

"Por quê?" Perrin perguntou cautelosamente.

Patrick levantou o olhar para atender Perrin. "Nosso orgulho precisa de você. Você matou o nosso alpha, o que significa que você é o próximo na linha."

"Oh, merda," Terence sussurrou ao lado dele. "Eu esqueci isso."

Perrin olhou entre os dois homens, observando todos os olhares. Algo importante estava acontecendo aqui, mas ele não tinha ideia.



Capítulo Quatro

Terence olhou de postura submissa de Patrick, provavelmente não algo que o leão beta grande exibiu muitas vezes. Tornou-se muito aparente de testa franzida do seu companheiro e olhares entre os homens enchendo a clareira que Perrin tinha ideia do que estava acontecendo.

Resposta Perrin quando eles perguntaram quanto tempo ele tinha sido mantido pelos cientistas voltou para Terence. Sempre. A realidade de a situação bater em casa. Seu companheiro não sabia nada sobre os pacotes de shifter com regras de hierarquia. Nada. Ele não sabe como viver no mundo real, misturar-se com os seres humanos, ou mesmo sobre companheiros.

"Patrick", disse Terence, abaixando a cabeça por um instante para dar o leão mais dominante que lhe é devido. "Meu companheiro foi trancado em um centro de pesquisa toda a sua vida. Ele não entende o que você quer dizer. Acho que devemos ir para um local neutro e explicar as coisas para Perrin."

"O seu companheiro...," Patrick zombou. "De maneira nenhuma seria um companheiro de alfa com outro homem."

Claro, isso é o que Patrick se pegar.

"Você está desafiando o meu status como alfa?" Kontra rosnou, subindo para 1,89 e olhando para o menor shifter.

"Não, senhor", respondeu Patrick imediatamente, uma vez mais, abaixando a cabeça.

"Bom," Kontra grunhiu, claramente descontente. Ele se virou para Perrin.

"Perrin, há muito que precisamos discutir, incluindo por que você se sente tão protetor de Terence. Eu ofereço a minha proteção durante o tempo que você quiser. Você vem com a gente?"

Terence virou-se para seu amante e pegou sua mão. "Por favor", ele sussurrou realmente ansioso o câmbio iria recusar. Ele realmente não quer viver na



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

floresta como um leão para o resto de sua vida, mas ele gostaria de encontrar uma maneira de fazê-lo funcionar se é isso que escolheu Perrin.

Perrin empurrou um aceno de cabeça. "Tudo bem. Eu não entendo o que esse cara Patrick está falando, mas para sobreviver eu preciso aprender", admitiu.

Ele se virou para Terence e segurou seu rosto. "E eu confio em você."

Ele tomou a mão do seu companheiro, Terence sorriu. "Obrigado."

"Isso vai fazer com que todos os tipos de problemas", Patrick murmurou.

Terence olhou para o homem, mas ele entendeu o significava do que falava. Além de Kontra, que liderou uma gangue todos gays de shifters, Terence conheciam apenas um alfa abertamente gay, e que foi um shifter lobo que tinha saído uma vez que ele tinha encontrado seu companheiro era do sexo masculino. Que alfa, Declan McIntire, já ganhou o respeito e admiração de sua mochila, por isso não tinha tomado muito para o seu povo para aceitar as mudanças quando saiu que o destino tinha considerado a dar-lhe um companheiro do sexo masculino.

Tentando parecer confiante, Terence se levantou. "Você tem coisas que deseja levar? Eu não tenho certeza de quando estaremos de volta"

Por apenas um segundo, Perrin parecia que ele estava indo para o objeto, então ele balançou a cabeça. "Não. Nada."

Que atingiu Terence tão incrivelmente triste, mas sabia que Perrin não gostaria de sua pena. "Vamos, bonito", ele insistiu.

A caminhada através da floresta para onde tinha deixado suas motocicletas foi feito em relativo silêncio. Não escapou aviso de Terence que Perrin sempre manteve entre ele e os outros leões. Pelo menos ele não considerava os membros de sua gangue uma ameaça, Terence admitiu.

Olhar Perrin nunca ficou focado em uma coisa por muito tempo. Ele procurou primeiro um lado da floresta depois o outro, sempre em alerta. Terence imaginou ter crescido em um laboratório de pesquisa, depois de escapar, ele tinha que ter aprendido a confiar apenas em si mesmo.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Que a existência de um só. Terence sabia que ele era um dos poucos shifters gangue Kontra de tecnicamente não ser jogava para fora de seu orgulho. Em vez disso, ele havia se cansado das provocações e brigas constantes e desafios causados pelo conhecimento de que ele era gay. Terence pode ser apenas o meio do caminho, tanto quanto força para um shifter leão, mas ele aprendeu truques suficientes para ser capaz de realizar o seu próprio em uma luta, bem, desde que ele não era contra um alfa, pensou com tristeza.

Eles chegaram à cabeça da fuga e Perrin fez uma pausa, uma mão no ombro Terence para mantê-lo, ainda assim, também. "Você monta esses?" Perrin perguntou, apontando.

Terence olhou para as motocicletas estacionadas quinze metros de distância e sorriu. "Sim", respondeu ele, orgulhoso do Royal Star Venture S dirigia. Agradava-lhe para ver o interesse Perrin como ele novamente começou a se mover em direção a eles. "Eu monto com Kontra e um monte de outros caras. Nós realmente não temos uma casa, por si só, mas eles são a minha família. Nós cuidamos uns dos outros", explicou.

Ele agarrou o braço de seu companheiro, fazendo com que outro para parar e olhar para ele. "Nós vamos cuidar de você, também, agora, Perrin. Você é meu companheiro."

"Você me chamou assim antes", ponderou Perrin. Ele segurou mandíbula Terence e esfregou seu polegar sobre seu lábio inferior. "Eu não sei o que isso significa", ele sussurrou.

O desejo brilhando nos olhos escuros Perrin inflamado própria necessidade do toque de Terence. Terence estendeu a mão, agarrou a cabeça do seu companheiro, e puxou-a para baixo mais perto. Prazer cheio Terence que Perrin não resistiu, e ele capturaram os lábios de Perrin com a sua. Depois de deslizar a língua ao longo do lábio inferior Perrin, ele beliscou suavemente, pedindo entrada.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Terence percebeu acesso foi dado mais de exclamação de surpresa do seu companheiro de aquiescência real, mas ele se aproveitou de qualquer maneira. Terence enfiou a língua na boca de Perrin, saboreando seu companheiro pela primeira vez. Ele deslizou suas línguas juntos, gemendo baixinho no sabor do homem, afiado masculino.

Aderência Perrin apertou na cabeça Terence, e um grunhido baixo retumbou através do homem. Terence deu-se todo o controle, deixando chumbo Perrin, como seu amante assumiu. Ele acabou sua própria língua em torno de Perrin, chupando-o. Perrin gemeu em sua boca, novamente. Ele tomou o beijo mais profundo. Ele sentiu a mão de Perrin em seu quadril, puxando, trazendo suas virilhas juntos.

Foi à vez de Terence de gemido quando sentiu o eixo rígido de Perrin. Ele balançou os quadris, pressionando sua ereção contra seu próprio companheiro. A mão no quadril mudou-se para o seu jumento, incentivando o movimento.

Um formigamento começou em suas bolas, e Terence percebi que ele estava ficando perigosamente perto de vir em seu jeans, mais uma vez. Terence rasgou sua boca longe de Perrin. "Pelos deuses," ele moeu fora. "Pare, Perrin, pare."

Perrin ignorou. Seus olhos escuros brilhavam de desejo. "Sente-se muito bem. Quero transar com você novamente. Sentit o seu traseiro agarrando o meu pau", Perrin rosnou.

Dragagem-se o último de sua força de vontade, Terence pegou quadris de Perrin com ambas as mãos e empurrou-o. Ele podia ver necessidade Perrin em seus olhos, mas Terence não era exibicionista. "Eu quero que, também, companheiro, mas eu não gosto de uma platéia. Eu não quero que ninguém veja seu pau sexy mas...", ele disse a seu amante claramente descontente.

"Quer vir", Perrin, na verdade, gemia, o aperto apertando novamente como ele tentou balançar seus quadris.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Fácil, fácil, Perrin," Terence cantarolou. Ele esfregou uma mão lado do homem, acalmando os músculos tensos que sentia por baixo do tecido. "Eu sei. E eu também, mas agora não é o momento. Além disso, vem em seu jeans pode parecer sexy pra caralho agora, mas vai ser muito, muito desconfortável em cerca de 20 minutos, e nós temos um caminho pela frente de nós." Terence tinha feito isso uma vez na clareira já, mas pelo menos o seu esperma tinha secado antes de ele teve que colocar sua calça jeans de volta. Em vez de uma confusão pegajosa, ele estaria andando de jeans duros. Não é tão ruim, ele decidiu, mas ele queria que seu companheiro confortável.

"Merda", Perrin vaiou, de repente, olhando em volta, como se apenas lembrar-se de seus arredores. "Então, vamos indo. Eu quero que nós nus de novo."

Terence riu. "Tudo bem, bonito."

Ele abriu o caminho para a sua moto e puxou em seu capacete. Ele entregou um segundo para Perrin e ajudou a fivela no lugar. Depois de dar instruções básicas sobre pendurado e inclinando-se com as voltas, Terence passou a perna por cima e apontou para as estacas para os pés de Perrin. Terence colocou a moto estável, com suas coxas como sua amante subiu atrás dele.

A sensação de braços fortes de Perrin enrolado em torno dele não fez nada para ajudar a suavizar seu pau. "Este vai ser um passeio longo, porra", ele resmungou.

Payson gargalhou, e Terence lutou contra o blush. Ele não se lembrava de transformar o alto-falante em seu microfone do capacete fora, e ambos os seus amigos tinha ouvido falar dele.

Quando a voz de Kontra interrompeu diversões de Payson. "Patrick e seus executores estão indo para nos encontrar no Haben e Lou," ele disse. "Eu dei-lhes uma cabeça que esperar todos nós. Vamos começar a se mexer."

Suas bicicletas rugiram para a vida, quase abafando palavras seguintes Kontra do. "Desculpe, Perrin. Temos que explicar algumas coisas para você em primeiro



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

lugar. Vamos começar com os companheiros, então nós vamos dizer-lhe o que significa para Patrick para chamar-lhe a sua alfa orgulho."

"Tudo bem", respondeu Perrin, claramente incerto.

Terence puxou para trás os outros dois, provocando um guincho indigna de Perrin. Seus braços apertados ao redor do peito Terence, quase ao ponto de dor.

"Calma, bonito", Terence tranquilizou. "Eu vou nos manter seguros."

"Eu nunca montei um desses antes", admitiu seu companheiro.

"Já foi em um carro?", Ele perguntou curiosamente. Apenas quanto a exposição ao mundo exterior que Perrin tem? Qualquer? Nenhum?

"Alguns anos atrás, os cientistas me prendeu em forma de leão e me colocou em uma gaiola para que eles pudessem transportar-me de um estabelecimento para outro. Minha gaiola foi colocado em uma van", Perrin disse em uma voz monótona plana. "Então uma vez que, depois que eu escapei, roubei roupas e dinheiro e tomou um... Um galgo?"

"Oh, o ônibus", Terence murmurou. Ele acariciou a mão de Perrin, assegurando-lhe que ele entendeu. "Você sabe onde que o laboratório?", Ele perguntou de repente. No aperto total e absoluto do corpo Perrin, Terence teve que liberar a mão e agarrar o guidão para endireitar a moto. "Fácil, fácil", ele sussurrou, percebendo o seu companheiro de pensamento. "Nunca vou fazer você voltar, mas temos amigos que estão tentando fechar esses cientistas para baixo. Se você pode nos dizer onde estão, eles vão ter certeza de que nunca te incomoda ou quaisquer outros shifters novamente." Merda, ele com certeza esperavam que ele pudesse acompanhar, através de suas palavras.

"Eu-eu estou não tenho certeza", Perrin gaguejou. "Talvez se eu pudesse ver um mapa? Eu poderia reconhecer alguns nomes de cidades que o condutor chamado."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Nós vamos olhar para isso", Kontra disse, interrompendo qualquer discussão sobre o assunto. "Agora, que os cientistas nunca disseram nada sobre companheiros para você?"

Terence sentiu Perrin sacudir a cabeça em seu ombro antes de ouvi-lo falar. "Não. O que significa isso?"

"Isso significa", Terence parou e respirou fundo. *E se o meu companheiro me rejeita? Eu não vou deixá-lo! Ele continuou.* "Isso significa que você foi feito só para mim, como se eu fosse feita apenas para você. Sua alma é a parte que falta na minha. Se alguma coisa acontecesse com você, eu morreria de desgosto", admitiu. Ok, então ele poderia ter se acovardado um pouco lá. Tentar explicar o destino e amor predestinada e que a ligação de almas para alguém que não tinha sido criada com um mínimo de conhecimento shifter, o inferno, o que é chamado mitologia humana em geral, era quase impossível. Melhor mantê-lo simples.

Payson muito ruim nunca sabia quando a manter sua boca grande fechada. "Basta dizer que, se você está separado de Terence por qualquer período de tempo, o leão quer fazer você ficar louco com a necessidade de procurá-lo, ou vai murchar e morrer de solidão. O mesmo aconteceria com Terence. Ambos teriam a mesma coisa. Suas mortes".

"Merda! Eu não tenho escolha?", Perrin rosnou.

"Bem, normalmente você poder pedir permissão antes de reivindicar o seu companheiro," Kontra repreendeu.

"Alegar?"

Ficou claro seu companheiro não entendeu. "É minha culpa", Terence murmurou. "Eu deveria ter encontrado uma maneira de falar antes que nós tivemos sexo e você me mordeu. É difícil negar a vontade de reclamar quando confrontado com o seu companheiro", disse ele.

"Ah, então foi minha culpa", murmurou Perrin, a preocupação enchendo sua voz.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Você não sabia que eu não entendia o que estava acontecendo entre nós, que eu era ignorante de tudo," ele terminou amargamente.

"Ei, eu não sinto muito que você alegou mim", Terence garantiu sua amante.

Então ele percebeu que provavelmente não era o que incomodou seu companheiro. "Olha, eu ofereci para deixá-lo alegar, mas o meu leão mataria qualquer um que tocou você", ele admitiu. "Eu vou fazer tudo que posso para agradá-lo."

"Eu acho que eu poderia ver isso", Payson disse, rindo.

"Payson," Terence estalou.

Payson bufou. "Vamos lá. Como é que você não está dizendo Perrin as regalias de encontrar seu companheiro", questionou. "Você nunca tem que se preocupar com os amantes, o sexo é fenomenal, então eu já ouvi, considerando a rugindo e gritando vindo de alguns dos quartos de nosso amigo, e você terá alguém dedicado para agradar você, mesmo quando você faz merda estúpida."

Terence poderia quase ouvir o ombro perder no final de palavras de Payson.

"Então, talvez o meu amigo tenha um ponto", ele murmurou. "Encontrar seu companheiro é suposto ser uma ocasião alegre para um shifter."

"Como sobre uma ocasião tesão?" Perrin murmurou baixinho. "Eu não sei se é você ou a vibração da moto, mas meu pau é duro como uma rocha."

Ele não poderia ajudá-lo. Terence bufou com diversão. Ele acariciou a mão de seu amante, agarrando-o antes que pudesse deslizar mais baixo e completamente distraí-lo de dirigir. "Pare com isso", ele advertiu.

Perrin assobiou.

"Você vai ser um problema", Terence resmungou bem-humorado, olhando por cima do ombro para ele.

Encolhendo os ombros, Perrin respondeu: "Eu nunca tinha feito sexo antes. Eu gosto e quero fazer isso de novo."

"Putá merda", Terence murmurou.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Bem, isso é quente", afirmou Payson. "Eu me pergunto se o meu companheiro vai ser uma virgem". Terence realmente assistiu desviar Payson de moto bala na frente dele.

"Pacência, Payson," Kontra tonificada.

"Desculpe, chefe", respondeu ele, recuperar o controle de sua moto. "Foda sexy." As palavras foram murmurou baixinho, mas Terence ainda ouvi-los.

Evidentemente, assim como Perrin, pois ele perguntou incerto: "Isso é algo que vocês gostam? Seu companheiro de ser virgem?"

"Para a maioria de nós, não importa de qualquer forma, Perrin," Kontra respondeu gentilmente. "Payson, aqui, ele é apenas um pouco... Estranho, às vezes."

"Awe, você é tão diplomático, chefe," Payson brincou. "Eu sei que eu tenho alguns parafusos soltos. Só porque ninguém diz nada, isso não significa que nós todos não sabem disso." Payson gargalhou. "Electro-terapia de choque vai fazer isso com um cara."

"Putá merda!" Perrin murmurou.

Terence mentalmente destacado as palavras. Ele não sabia sobre isso. "Quem faria isso com você?" Ele rosnou, irritado em nome de seu amigo.

"Os cientistas". A voz Payson era irreverente, mas Terence sabia bem o suficiente para ouvir a dor subjacente.

"Sinto muito, Payson. Eu não sei", Terence murmurou, desejando que eles não estivessem dirigindo para que ele pudesse dar o ombro do pobre rapaz um aperto conciliador.

Payson não respondeu.

Eles estavam quase a Haben e Lou quando Perrin perguntou: "O que foi isso shifter outro falando sobre eu ser alfa e tudo?"



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Vamos entrar e nós vamos explicar", Kontra disse, virando sua Harley grande em uma garagem. "Eu estou pronto para uma xícara de café. Ele é foda frio. Eu deveria ter colocado em meus couros malditos", ele murmurou distraidamente.

Terence teria concordado especialmente com ele que é meados de novembro, mas com o calor de seu companheiro nas costas, Terence quase não sentiu o frio.

Depois de estacionar sua mobicicleta ao lado de Payson e Kontra, ele ajudou seu companheiro a desver arrumar seus capacetes. Envolvendo seu braço em torno da cintura Perrin, ele ofereceu incentivo para seu companheiro claramente apreensivo como eles fizeram o seu caminho para a casa.



Capítulo Cinco

Perrin não conseguia se lembrar sempre entrar em uma casa real antes. Ele vivia em uma célula que continha uma cama, uma mesa de cabeceira e cadeira, e um tapete. Houve um cubo fora de pequeno particionada contendo um chuveiro e um pequeno banheiro. Essa foi à privacidade apenas no quarto. Uma parede inteira foi feita de vidro, de modo que ele estava sempre vigiado. Perrin passou a maior parte de seu tempo em forma de leão no tapete.

Perrin sabia que o seu companheiro, e não é a percepção de que agora estou ligado a outra alavanca apenas para além da crença? Terence podia sentir seu medo como ele olhou para a pequena casa. Não havia nada de impor sobre a estrutura. A varanda estava em bom estado de conservação, as persianas, pintado de um verde escuro, não foram lascados, e o gramado foi muito bem aparado. Em toda a realidade, o lugar parecia convidativo.

Isso não fazia Perrin sentir melhor como ele permitiu Terence para guiá-lo mais perto. Perrin sabia que andar em que a casa seria o maior passo que já tinha tomado em sua vida. Seria o fim de sua solidão. Ele teria pessoas assistindo sua volta, ajudando-o, e uma amante ao seu lado cujo cheiro muito fez seu sangue ferver.

E se eles estão mentindo? E se tudo isso é um elaborado esquema criado pelos cientistas?

"Ei, você está bem?" Terence perguntou, esfregando suas costas.

Perrin percebeu que ele estava de pé na varanda, com a mão segurando o corrimão com força, e sua respiração vinham em curtas, calças rápidas. Ele não sabia quanto tempo ele estava lá, mas ele não conseguia encontrar a língua para responder Terence.

Finalmente, Terence deslizou as mãos até seu peito, enviando gavinhas suaves de contato através de seu corpo, e segurou mandíbulas de Perrin em ambas as mãos. Ele gentilmente forçados Perrin de inclinar a cabeça para baixo e



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

encontrar o seu olhar. "Este é um grande passo que exige muito da fé", Terence murmurou como ele esfregou os polegares ao longo maxilares de Perrin. "Basta respirar para mim, ok? Tudo vai ficar bem. Você não está mais sozinho."

Ele assentiu, então se estabeleceu a testa contra Terence e apenas respirava. Juntamente com as mãos Terence sobre ele, a posição tinha a vantagem de permitir que Perrin para respirar o cheiro do homem. Ambas as coisas acalmou, impressionando Perrin com a rapidez com seu pulso e sua respiração desacelerou igualado.

"Tudo bem", ele sussurrou. "Eu estou pronto".

Terence se afastou, embrulhou um braço ao redor de Perrin, e levá-los a se mover novamente.

"Eu sinto muito ", ele murmurou, realmente envergonhado por sua fraqueza. Ele odiava sentir fora de controle. Perrin tinha nenhum controle para a maior parte de sua vida e de viver por conta própria durante os últimos oito meses, onde ele controlava tudo, não foi fácil desistir.

"Você já passou por muita coisa", Terence respondeu suavemente. Seu tom transmitiu sua compreensão. "Nós vamos passar por isso... Juntos" acrescentou.

Perrin engoliu em seco. "Eu gostaria...," ele admitiu.

Terence sorriu calorosamente para ele, em seguida, abriu o caminho para a casa. Perrin olhou em volta rapidamente quando ele entrou no foyer. O chão era duro, feito de uma telha de marrom e cinza, ele pensou que foi chamado.

Um posto redondo pequeno estava ao longo da parede esquerda e sobre ele repousava um vaso de mármore verde e uma tigela de correspondência. Na taça Terence jogou suas chaves. Perrin seguiu o exemplo do outro homem e tirou as botas.

Título mais em casa, Perrin viu o fim de telha e um tapete castanho claro começar como ele espiou uma sala de estar se abrir para a direita. Na sala estavam



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

um sofá e duas cadeiras correspondentes. Coberto de pano castanho médio, que parecia confortável.

Os três homens da floresta já estavam na sala. sentou-se em uma das cadeiras, os outros dois shifters estava atrás dele. Kontra inclinou-se contra uma parede com um ombro, os braços cruzados e uma expressão impassível no rosto. Payson entrou com outros dois homens transportando copos e outros recipientes.

"Humano", ele rosnou, farejando um dos dois homens. Ele ergueu o lábio e assobiou, pisando na frente de Terence, prontos para proteger o que era seu.

O homem recuou, surpresa escrita claramente em seu rosto.

Kontra alavancou fora da parede e colocou-se entre ele eo humano. Sua postura não era ameaçador, mas ficou claro que o shifter grande urso não ia deixá-lo perto da possível ameaça. Perrin franziu a testa. O que está acontecendo? Foi realmente tudo uma armadilha, afinal?

"Eu gostaria de lhe apresentar o nosso amigo, Haben", Terence disse, rapidamente pisar em torno de Perrin e apontando para o de pele escura shifter, densamente construídas. "E este é o companheiro Haben Lou. Eles foram o suficiente para oferecer a sua casa, um espaço neutro, para realizar esta reunião", explicou.

Perrin assentiu, lentamente relaxar. Ok, não uma armadilha. Kontra retornou à sua posição contra a parede.

"Prazer em conhecê-lo", disse Haben, avançando e segurando uma mão para ele.

Perrin levantou a cabeça, sem saber o que ele deveria fazer. Então se lembrou de ver, através do vidro do seu celular, como dois cientistas cumprimentaram agitando as mãos.

Timidamente, ele estendeu a mão e apertou a mão do outro homem. Haben apertou com firmeza, não provocando dor como se estabelecer o domínio, assim Perrin devolveu a pressão, então lançou o homem. Quando Lou avançou, Perrin



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

hesitou, depois estendeu a mão e duplicou o movimento. No último segundo, ele lembrou os seres humanos eram mais fracos, e não espremer tão duro.

Kontra acenou para Patrick quando ele se levantou de seu assento. "Você já conheceu brevemente Patrick. Estes são os executores orgulho, Carlton e Grimes."

"Enforcers?" Perrin questionou. "Eu não sei o que isso significa."

Patrick franziu a testa. "O que?", Ele perguntou, incrédulo enchendo sua voz, bem como expresso no olhar de confusão em seu rosto.

"Isso é parte das coisas que temos de explicar", o shifter grande urso declarou, parando mais palavras de Patrick.

Kontra acenou com a mão em direção ao sofá. Quando Terence pegou a mão de Perrin e levou-o até lá, Perrin percebeu o movimento da mão tinha sido um comando silencioso para se sentar. Reconhecendo a dominância shifter urso, Perrin para sua surpresa, Lou lhe entregou uma caneca fumegante de líquido negro.

"Eu tenho açúcar ou creme, se quiser," o homem disse a ele.

Perrin franziu a testa, tentando descobrir o que o cara estava falando. "Creme ou açúcar?", Ele murmurou interrogativamente.

"Você está familiarizado com o café?" Terence perguntou, cortando seus pensamentos.

"Ouvido falar dele, mas nunca teve isso", Perrin admitiu.

"Você nunca teve café?"

Perrin olhou para cima e viu a descrença confusa sobre as características da camada de sujidade do bronzado. Não gostar do tom do homem, ele arreganhou os dentes e rosnou. "Você vive sua vida em uma gaiola e ver o quanto você sabe sobre o mundo", ele rugiu.

Grimes empalideceu sob seu bronzado e imediatamente baixou a cabeça.

"Desculpe, Alpha", ele murmurou.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Eu ainda não sei o que isso significa", Perrin respondeu, franzindo a testa. Foda-se, ele se sentiu tão ignorante. Chega! Tirando a cabeça, ele olhou para Patrick e ordenou: "Explica. Agora!"

Patrick balançou a cabeça, assim Perrin tomou um gole tentativo do líquido.

Ele torceu o nariz em desgosto com o gosto e colocou o copo de lado.

Terence parecia que ele estava prestes a dizer algo, mas, em seguida, Patrick começou a falar.

"Quase duas semanas atrás na clareira, você parou Clayton de matar Terence. Ordenou-o longe de sua presa. Você se recusou, desafiando seu domínio, sua posição como alfa. Ele atacou você, você lutou e venceu, provando que você era o mais forte leão. O mais forte leão leva o orgulho. Isso é você."

"O que diabos eu sei sobre conduzindo um orgulho leão?"

Perrin não percebeu que ele murmurou as palavras em voz alta até que Patrick suspirou e sussurrou: "Merda".

Os olhos Perrin se estreitaram e ele observava o shifter outro executar a mão sobre a parte de trás do seu pescoço e careta.

Patrick acenou com a mão entre ele e Terence. "E este homem... É realmente o seu companheiro?"

Perrin realmente não sabia o que isso significava, mas evidentemente que não era agradável. Terence rosnou. Haben estalou os dedos. Payson realmente saltou para Patrick e teve que ser contido por Kontra.

Kontra retrucou: "Cuidado com a língua maldita, leão, antes de eu lavar a boca com sabão." Ele empurrou Payson atrás dele, então estendeu a mão, agarrou a camisa de Patrick e arrastou o homem para seus pés. "Ser gay não faz de você menos um homem, Patrick. Seja respeitoso, ou eu vou esquecer que bater a merda fora de você pode começar uma guerra de territórios." Ele inclinou-se, rosnando as palavras seguintes. "Você me pegar?"



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Ambos os executores imediatamente se curvou a cabeça. Patrick engoliu em seco. "Sim, Alpha Kontra".

"Bom". Kontra o empurrou, fazendo Patrick tropeçar para trás em sua cadeira. "Não se esqueça", ele avisou, virando as costas para o homem e retornar ao seu lugar contra a parede, como se nada tivesse acontecido.

Patrick novamente passou a mão ao longo de seu pescoço. "Peço desculpas", ele murmurou.

Pelo tom, Perrin não estava certo de quantas vezes o cara tinha que fazer isso.

Ele se inclinou para frente e franziu a testa, apoiando os cotovelos nos joelhos. "Eu tenho que respeitar o meu leão, mas eu ainda sou a mesma pessoa. Eu não tenho conhecimento deste mundo, além do que eu aprendi ao longo dos últimos meses, depois de escapar do laboratório." E, realmente, que não era muito, mas ele não acrescentar que em voz alta. Perrin queria saltar para os seus pés e ritmo, mas se perguntou se isso seria tomado como um sinal de fraqueza.

"Eu não sei nada sobre shifters, ou pacotes, ou orgulho, ou sobre ser um alfa". Perrin deu em seus impulsos e saltou para seus pés. Infelizmente, com tantas pessoas na sala, não havia muito espaço para se mover. Ele girou e fixou seu olhar sobre Patrick. "O que acontece se eu não tornar o seu alfa? Você não pode simplesmente assumir?"

O leão balançou a cabeça. "Eu não sou o material alfa", admitiu.

"Gostaríamos de ter que segurar um desafio do orgulho", disse Patrick.

O fato de que Perrin não sabia o que era aquilo deve ter mostrado em seu rosto, para o shifter apressou-se a continuar.

"É onde qualquer pessoa que queira o papel de alfa seria envolver em uma briga pelo domínio. Não é feito, muitas vezes, porque normalmente quem matou o alfa fez isso porque queria o papel", disse ele. "Se você não preencher o papel, ele envia a mensagem para outros orgulhos que o nosso é fraco e não vale liderança, o



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

que pode levar a ataques de orgulhos outros que querem o nosso território", disse Patrick, sua voz surpreendentemente suave. "Nós realmente precisamos de você."

"E o fato de que eu sou... Gay?" Ele ainda não conseguiu descobrir por que havia um estigma ligado a essa coisa particular. Por que isso importa qual o gênero seu companheiro acabou sendo? Isso não foi uma coisa pessoal? O que ele estava faltando?

"Vai ser um ajuste, mas o orgulho vai aprender a aceitar." Foi Grimes que realmente respondeu, dando-lhe um sorriso cheio de dentes. "Além disso, se alguém mexe com você, seu gancho de direita vai levá-los a recuar. Seus braços são enormes, cara."

Para a surpresa de Perrin, Terence rosnou e levantou-se a seus pés. "Meu", ele rugiu.

Grimes ergueu as mãos em apaziguamento. "Só comentando. Eu gosto dos meus um pouco mais..."

"Curvas?" Carlton riu.

Para tanto choque do seu amigo óbvio, Grimes balançou a cabeça. "Naw. As curvas são bem de vez em quando, mas eu estava pensando mais piercings. Nada como jogar com uma escada de Jacob, enquanto porra." O leão realmente parecia avaliando a Kontra. "Ou ser fodida por um."

Patrick engasgou. Carlton empalideceu. Tanto os homens como encarou Grimes como se tivesse brotado chifres. Kontra sorriu.

"Eu não sei o que isso significa", Perrin sussurrou no ouvido de Terence.

A partir da tonalidade vermelha rubor rosto Terence e do pescoço, Perrin descobriu seu companheiro sabia o que Grimes estava falando.

"Eu, e, uh, eu vou explicar mais tarde, bonito", Terence murmurou.

"Aqui", Payson corte dentro "Eu posso ajudar."

O grande sorriso no rosto do shifter hiena deveria ter avisado Perrin que algo inesperado estava para acontecer, mas ele não foi usado para interagir com



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

outras pessoas suficientes. A próxima coisa que soube, Payson tinha desabotoada e descompactou seu jeans e deixá-los deslizar para baixo de seus quadris. Seu pau pálido, meio duro, espreitou por entre as abas. Payson, na verdade, agarrou-a e deu-lhe um enfarte enquanto olhando de soslaio para Grimes e dizendo: "Eu vou deixar você brincar com o meu"

Foi quando Perrin viu, ou eles. O shifter teve várias pequenas bolas de ouro incrustado na carne até a parte inferior de seu pênis e um aro pequeno na cabeça. "Ouch", ele sussurrou, sabendo que seus olhos eram enormes. Ele tinha visto pessoas com piercings, mas nunca teve a ideia de incorporação de metal em seu pau nem passou pela sua mente. Perrin queria cruzar as pernas.

Payson piscou para ele. "É uma sensação boa."

"Eu aposto", Grimes murmurou, o olhar fixo no eixo rápido crescimento de Payson.

"Coloque seu pinto para dentro", Haben rosnou, Payson bater na parte de trás de sua cabeça.

Embora parecesse que o tapa deve ter doído, Payson apenas riu. Pelo menos obedeceu e colocou seu pênis de volta em seus jeans. Ele deu de ombros. "Só educando nosso amigo."

"Olha, Perrin," Kontra disse, chamando a atenção de todos ao mesmo tempo alisando o que provavelmente tinha sido um sorriso de seu rosto. Ele reorientou o grupo sobre a situação, dizendo: "Podemos ensinar-lhe o que se espera de você como um alfa, mas só você pode decidir se você quer assumir a responsabilidade de manter um orgulho."

Um tremor trabalhou através de Perrin. "Quanto tempo levaria?", ele perguntou. Ele odiava mostrando tal incerteza na frente desses homens, especialmente depois de saber que os leões pegaram seus líderes pelo domínio feroz. Olhando fraco na frente deles não seria uma opção.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Kontra empurrado para fora da parede e deu de ombros. "Isso realmente depende de você, Perrin. Há muito para você aprender, desde o dinâmico orgulho para a maneira correta de conduzir-se com os seres humanos. Está tudo interligado. Além disso, a fim de realmente manter o seu povo em segurança, vamos precisar de informações sobre onde foi que o laboratório para que possamos ter certeza de que os cientistas não virão atrás de você." Kontra estreitaram os olhos quando ele olhou para ele. "Com o tempo que tinha você, eu estou assumindo que não vai ficar satisfeito em perder você e vai procurar por você."



Capítulo Seis

Terence observou as palavras de Kontra afundou na mente de seu companheiro. Perrin segurou as suas mãos, mas não antes de Terence nota a forma que eles sacudiram antes de seu grande leão poderia escondê-lo. Terence odiava ver seu companheiro de virada. Ele puxou seu amante perto, esfregando o rosto contra o outro homem. O gesto de acalmar os dois, e o ligeiro aroma acre de medo desapareceram rapidamente.

"Eu vou ajudar em qualquer maneira que eu puder." A voz profunda de Perrin retumbou ríspidamente. Quando Terence olhou nos olhos de seu amante, ele viu a determinação nas profundezas escuras. "Ninguém deve ser enjaulado" Perrin continuou. "Ninguém. Estas pessoas precisam serem paradas."

"Bom". Kontra olhou para Lou. "Você tem mapas?"

"Claro." O ser humano se levantou e saiu da sala.

Patrick levantou-se da cadeira. "Por favor, deixe-me saber quando você está pronto para aprender sobre os membros de nosso orgulho."

"Você não vai ajudar?" Kontra perguntou, erguendo as sobrancelhas, transmitindo a sua surpresa.

"Não", respondeu Patrick. "Esta não é a nossa luta."

Kontra enrolou seu lábio. "Esta é uma luta a cada shifter", ele rosnou.

Patrick ficou tenso. "Até Perrin assume o orgulho, eu sou responsável por sua segurança. Se ele escolher para chegar em nossas pessoas envolvidas, eu vou ajudar nesse momento", ele respondeu secamente.

Os olhos alfa de Terence estreitaram. "Eu vejo". Ele cruzou os braços sobre o peito largo. "Então, assim como Perrin está pronto para o treinamento orgulho, entraremos em contato com você."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Ele, obviamente, não gostou da demissão, mas Patrick balançou a cabeça, em seguida, saiu. Grimes e Carlton assentiram primeiro a Kontra, então Perrin, e seguiu, embora Grimes olhasse para Payson antes de desaparecer pela porta.

Terence olhou para cima e notou Perrin observá-los com uma careta. "Ei, o que há de errado?", Ele perguntou, colocando mandíbula Perrin e instando-o a olhar para ele.

"Por que eles fizeram isso?" Perrin perguntou.

"Fazer o quê?" Terence olhou para esclarecimentos.

"Incline a cabeça como que quando eles deixaram", disse Perrin apontando para onde os homens haviam desaparecido.

"É um sinal de respeito," Kontra explicou. "Eles estão reconhecendo que você é um leão mais poderoso, acima deles na hierarquia."

"Hierarquia?"

Pela maneira que Perrin disse a palavra, Terence sabia que ele não entendeu. Ele tocou a mão para redesenhar sua atenção. Uma vez Perrin estava focado nele, ele levantou a mão espalmada no ar perto de sua cabeça na altura dos olhos.

"Trata-se de seu lugar no orgulho. No topo está o alfa, que é normalmente o leão mais poderoso." Ele ergueu a mão e segundo colocado no ar a poucos centímetros abaixo da primeira. "O segundo é a beta, que é Patrick, em que são executores, Grimes e Carlton", disse ele, mais uma vez, movendo a mão. "Depois o resto do orgulho."

Kontra entrou em cena com a explicação. "Ao entrar ou sair da presença de um maior shifter, você abaixar a cabeça, mostrando seu pescoço. Ao fazer isso, você reconhece que a outra pessoa é mais dominante."

"Mas eles estariam abertos para o ataque", Perrin assinalou. "Por que eles fariam isso?"

"Porque se você não fizer isso, é um sinal de desrespeito", Terence murmurou. "Quanto maior o shifter classificação poderia se ofender e atacar você."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Perrin franziu a testa, seu estreitamento olhos. "Seria insensato para me atacar. Eu seria obrigado a me defender e me tornei muito bom nisso."

"Nós sabemos," Kontra disse, sorrindo. "Nós vimos." Ele virou-se, enquanto observava Lou caminhar de volta para a sala carregando uma longa, livro mapa fina. Enquanto se dirigia para a sala de jantar e Lou, acrescentou por cima do ombro: "Isso é apenas uma de uma série de coisas que nós vamos te ensinar sobre como viver como um shifter."

Terence passou o braço em torno da cintura Perrin e exortou-o para a sala de jantar. "Vamos lá, bonito. Vamos dar uma olhada nesses mapas, hein? Então, talvez o jantar? Eu estou com fome."

Seu estômago roncou como se verificar a sua declaração.

"Claro", Perrin sussurrou.

Terence poderia dizer a seu companheiro estava lutando com os primeiros estágios de estar sobrecarregado. O pobre rapaz precisava de tempo para descomprimir. "Vamos nos preocupar com tudo o resto mais tarde, ok?", Ele murmurou, esfregando volta de seu amante.

Perrin deu-lhe um sorriso. "Obrigado."

Ele balançou a cabeça e parou em cima da mesa. Kontra apontou para um mapa do Kansas. "Nós estamos aqui, em Salina. Você reconhece os nomes de cidades ao redor aqui?"

Para a decepção de Terence, Perrin balançou a cabeça. "Não, eu...", o homem fez uma careta, e se Terence não soubesse melhor, juraria um blush foi subindo pescoço Perrin.

"Ei, está tudo bem se você não se lembra. Talvez eles vão voltar para você", Terence incentivou.

Perrin balançou a cabeça. "Não é isso", ele murmurou. "Eu-eu não consigo ler."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Os três homens só olhava para ele por alguns segundos. Perrin parecia desabar sob análise, envolvendo os braços em torno de si e voltar atrás.

"Merda," Terence murmurou. Ele imediatamente se aproximou, pressionando seu peito contra o outro homem, mesmo com os braços no caminho. Terence pegou a nuca de Perrin com ambas as mãos. "Ei, está tudo bem. Podemos ensinar-lhe isso também", o assegurou. Ele ficou na ponta dos pés e pressionou seus lábios contra sua amante. "Apenas relaxe."

"Obrigado", Perrin sussurrou, depois de vários beijos mais bebericando. Um momento depois, Perrin levantou a cabeça e olhou por cima do ombro de Terence para os outros homens na sala. "Eu me lembro de todos os nomes da cidade chamou, mas o motorista não se lembre sempre de chamar nomes do lugar."

"Diga-nos o que você ouviu," Kontra ordenou com gentileza surpreendente.

"Chatham, Hannibal, Monroe City, Chillicothe, e Kansas City, nessa ordem", disse Perrin. "Eu saí em Kansas City, mas não conseguiu manter todas as pessoas", ele admitiu.

"Vamos ver o que podemos encontrar", Haben disse, inclinando-se sobre o mapa.

"Eu vou tomar Perrin para jantar, em seguida, voltar para o hotel", afirmou Terence.

Kontra assentiu. "Vamos nos encontrar amanhã às 10 para começar a treinar", respondeu ele, distraído.

"Vamos, bonito", disse Terence, tomando a mão de Perrin. "Vamos sair daqui."

Perrin veio de bom grado o suficiente. "Para onde vamos?", Ele perguntou, pegando o capacete Terence oferecido.

"Você quer comer em um restaurante ou no hotel?" Terence perguntou. Ele sabia o que queria, para obter seu companheiro sozinho, mas que tipo de soou



como Perrin não tinha experimentado muito na vida, por isso não queria ter uma oportunidade para longe dele.

"Será que vamos ficar sozinho em sua... Hotel?" Perrin perguntou.

Terence repente percebeu quantas brechas foram no conhecimento de seu amante. Não havia nenhuma maneira de saber o que os cientistas haviam sido dispostos a ensinar Perrin e que eles achavam que ele nunca precisa saber.

Balançando a cabeça, Terence disse, "Sim. Eu alugo uma sala privada que tem uma cama, casa de banho, mesa e cadeiras. O hotel dispõe de uma cozinha, e podemos pedir comida e comer no quarto, se você quiser." Serviço de quarto, de repente soou muito, muito bom.

"Tudo bem", respondeu Perrin. "Vamos lá."

Terence começou sua moto e foi em direção ao hotel. Levou apenas 20 minutos, mas com o tempo Terence estacionado sua moto, o seu sangue correu com antecipação de, finalmente, estar a sós com o seu companheiro novamente.

Como Terence liderou o caminho para o seu quarto, Perrin murmurou baixinho: "Você pode começar a ensinar-me a ler, hoje à noite?"

Suas sobrancelhas subiram, mas ele balançou a cabeça. "Claro", disse Terence ele, esperando que ele seria capaz de encontrar instruções de ensino on-line. "Vamos pedir o jantar, então eu vou ver se consigo encontrar a informação necessária para que possamos começar a ler as lições."

"Onde é que nós precisamos ir olhar?" Perrin perguntou.

Terence olhou para o shifter grande, lembrado novamente de quão pouco sobre o mundo real seu companheiro sabia. Depois, passar o cartão pelo leitor, Terence liderou o caminho para dentro. "Nós não vamos realmente precisa ir a lugar nenhum." Na carranca de Perrin, ele deu-lhe um sorriso encorajador e fez sinal para que ele tenha um assento.

Ele pegou o livro a informação do hotel fora da mesa de cabeceira, em seguida, sentou-se ao lado de Perrin. Lançando para a página com opções de



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

serviço de quarto, Terence começou a ler os itens disponíveis. Ambos os homens escolheram bife, mas enquanto Terence adicionou uma batata cozida, Perrin queria o mac e queijo. Terence explicou o que estava fazendo quando ele pegou o telefone e fez o pedido.

Uma vez feito isso, ele retornou o menu para a mesa de cabeceira e pegou seu laptop antes de voltar a sentar-se ao lado de Perrin. "Este é um computador portátil", disse ele, em seguida, iniciou uma longa explicação sobre computadores, a sua finalidade, e da World Wide Web. Perrin parava de olhar entre ele e a tela como Terence disse que ele estava à procura de informações sobre aprender a ler.

Eles foram interrompidos 40 minutos depois por uma batida na porta e com a chegada do serviço de quarto. Enquanto comiam, Terence definiu o laptop na frente deles na pequena mesa e começou a explicar as letras do alfabeto. Usando viciado em informação fonética, ele foi até os sons de cada letra e fez a diferença entre vogais e consoantes. Terence ficou impressionado com a rapidez com Perrin entender as coisas, e no final da refeição, sua amante podia ler palavras pequenas.

Bocejo de Perrin significou o fim das aulas. "Vamos lá", disse Terence, levando o laptop e desligá-lo. "Vamos tomar um banho e ir para a cama. Eu tenho a sensação de amanhã vai ser outro dia."

Terence pegou a mão de Perrin e levou-o para o banheiro. Ele ligou o chuveiro, em seguida, começou a despir-se lentamente de seu amante, tomando seu tempo para tocar e cada centímetro golpe de carne recém-revelada. Agradou Terence que uma vez camisa Perrin bateu no chão, ele começou a retribuir, copiar seus movimentos.

Logo, os dois homens estavam nus. Terence passou as mãos sobre Perrin, admirando músculos. Terence olhar de trancou a ereção espessa na virilha Perrin.

Incapaz de ajudar a si mesmo, ele estendeu a mão e envolveu sua mão ao redor da carne ingurgitada. Perrin gemeu e empurrou seus quadris para frente.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Terence sorriu, acariciou uma vez, em seguida, usou a sua espera para gentilmente puxar Perrin para o chuveiro.

"Vamos lá, bonito. Vou te chupar no chuveiro. O que acha disso? "

Perrin gemeu e seguido. "Eu não sei o que isso significa."

"Não se preocupe", Perrin sussurrou. "Eu vou te mostrar."

Uma vez que eles estavam sob o spray, Terence caiu de joelhos. Depois de fazer certo de que ele estava em uma posição em que o spray de água não se afogar ou cegá-lo, Terence ajustado seu aperto no pau Perrin e deu-lhe um golpe firme. Uma gota de líquido claro escorria de fenda Perrin, e Terence rapidamente se inclinaram para frente e lambeu-o antes de ser lavada. O sabor picante estourar em língua Terence, e ele queriam mais. Ele passou os lábios em torno apenas da tampa e chupou suavemente como ele lavou a coroa sensível com a sua língua, mergulhando na fenda novamente e novamente.

"Terence", rosou Perrin, enterrando as mãos em seu cabelo.

Terence sorriu ao redor de sua boca, em seguida, afundou cada centímetro de espessura no eixo de Perris. Ele repetiu o movimento lentamente mais e mais, tendo mais o pênis de Perrin em sua boca a cada, até que finalmente a cabeça do homem pau bateu a parte de trás de sua garganta.

Acima dele, seu amante choramingou e estremeceu, gemeu e gemeu, estremeceu e se contraiu, e Terence amou cada segundo. Terence tomou o seu próprio pênis entre suas pernas, dor com a necessidade delicioso. Com uma mão, ele espalmou bolas de Perrin, rolando e massageando as esferas sensíveis. Com a outra mão, Terence estendeu a mão e agarrou o pau dele, dando-lhe um golpe firme.

O eixo de Perrin engrossou na boca, pré-goço escorreu continuamente a partir da fenda. Terence fraudou a sua língua sobre a cabeça de novo e de novo, lambendo-a, engolindo-o. Ele moveu sua língua ao molho de carne sensível logo



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

abaixo da tampa e trabalhou a carne enrugada antes de traçar as veias grossas no eixo.

Os sons que saía da boca de Perrin eram como música para os ouvidos de Terence e avisou que o seu companheiro estava perto de explodir. Querendo agradar-lhe, para enviar Perrin sobre a borda em êxtase, Terence sugado para baixo eixo rígido de seu amante para a raiz, enterrando o nariz nos pentelhos molhados encaracolado. O movimento teve alojamento do pau de Perrin até o fundo de sua garganta, e Terence ingestão. Uma vez, duas vezes, em seguida, voltar Perrin inclinada, suas coxas tremiam, e ele gritou seu prazer.

O pau de Perrin pulsava na boca de Terence e expeliu as correntes de sementes em sua garganta. Terence recuou para o próximo tiro atingiu a sua língua, o que lhe permite provar a bondade salgado de seu amante. Ele envolveu sua mão ao redor da base molhada e acariciou, trabalhando Perrin através de seu orgasmo.

Quando Perrin parou de jorrar, Terence puxou a boca fora, deu o seu próprio pau mais três empurrões, e vieram. Ondas de prazer bateram através de seu corpo, e ele gemia de prazer como seu creme tiro de sua fenda. Quando ele terminou chegando, Terence descansou a cabeça contra a coxa Perrin e lutou para recuperar o fôlego, aproveitando os pings de endorfinas flutuando através de seu sistema.

Seu amante puxou Terence desajeitadamente a seus pés e bateu a boca para baixo sobre a dele. Terence grunhiu, aproveitando a onda de língua de Perrin quando ele tomou o domínio da boca Terence e mapeado.

Quando o ar se tornou imprescindível, Perrin afastou e descansou a cabeça contra a parede atrás dele, Terence ainda enrolado em seus braços. "Putá merda", Perrin murmurou com a voz arrastada. "Eu nunca pensei... Nunca imaginei que alguma coisa poderia se sentir assim."

Terence sorriu e relaxou a cabeça, enchendo-o de orgulho. Uma vez que ele foi capaz de formar um pensamento coerente, ele beijou a carne firme sob sua



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

cabeça. "Ainda bem que pude te agradar", respondeu ele. "Agora vamos ficar limpo. Eu tenho certeza que não sou o único pronto para dormir."

Perrin riu fracamente, e não lutar contra ele quando Terence lavado o corpo com água e sabão. Ele apreciava a suavidade sedosa quando lavado e enxaguado o cabelo de seu amante, massageando couro cabeludo suavemente. Perrin cantarolou com prazer evidente em ministrações de Terence.

Uma vez terminado de lavar os dois, Terence desligou a água, pegou toalhas e enxugou-os ambos, então o caminho de volta para o quarto. Ele pediu Perrin para se deitar. Perrin fez, imediatamente puxando Terence em cima dele. Ele teve que mexer um pouco para chegar em uma posição onde ele poderia pegar o edredom e puxe-o sobre eles, uma vez que Perrin não parecia inclinado a afrouxar seu aperto. Terence não tinha nele para pedir Perrin para fazer isso.

Terence relaxou, gostando de ser meia drapeado sobre o maior homem. Ele definitivamente poderia se acostumar com isso, ele decidiu. Respirações suaves Perrin disse Terence sua amante tinha escorregado no sono, e depois de apenas alguns minutos, Terence seguido.



Capítulo sete

E assim, o treinamento começou. Perrin sentiu satisfeito com o seu progresso com a leitura e trabalhar o laptop. Ele agora entendeu porque a hierarquia orgulho era tão importante. Isso deu aos shifters um sentido de lugar no mundo, o que ajudou a acalmar os animais e os fez sentir seguro e protegido.

Terence o fez recordar as fontes de diferentes aromas ou silenciosamente pedir para ele ler alguma coisa em um sinal e perguntar se Perrin entendeu.

Perrin tinha aprendido que ele gostava de chá mais do que o café, ele preferiu os ovos Sunny Side Up, e ele odiava feijão verde. Cada descoberta, mesmo quando ela estava descobrindo a comida que ele tinha acabado de colocar em sua boca tinha gosto de merda, era como uma pequena aventura.

E Perrin amou tudo compartilhando com seu companheiro. Apenas o fato de que o destino faria alguém só para ele teve uma explosão de algo quente e formigando aquecimento por meio dele. Ele sempre esteve sozinho, primeiro em laboratório e em seguida se defender por si mesmo em um grande barulho cheio, mundo povoado de humano. Agora, ele nunca estaria sozinho novamente.

Ele ajudou a que Perrin não se cansava de Terence. As aulas com seu amante no quarto foram alucinantes, fora deste mundo de experiências. Quando ele ouviu pela primeira vez o conceito de anilingus, Perrin não achou que ele gostaria. A ideia de usar a sua língua lá embaixo? Foi muito estranho.

Mas uma vez Terence tinha feito isso com ele, transformando-o em um pacote tremor, de nervos, seu pau tão duro tudo o que ele tinha a fazer era enterrá-lo em seu companheiro de vir, Perrin queria fazê-lo de volta para sua amante. Ele sorriu lembrando o som Terence tinha feito e os gritos desesperados por mais que se transformou em pedidos de Perrin para empurrar o seu eixo de espessura para ele e foda-se difícil. Sim, ele nunca se cansa disso.

"O que você está rindo?"



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Perrin virou a cabeça no travesseiro e sorriu para Terence, deixando o olhar vagar sobre seu companheiro grogue por alguns segundos antes de responder.

"Transar com você."

Terence gemeu. "Droga, Perrin. Pare com isso. Eu não acho que temos tempo para mais uma rodada e eu não quero ter um tesão quando somos apresentados ao seu orgulho."

Perrin não estava certo se ele olhou para a frente para encontrar o orgulho e ser apresentado como o alfa hoje ou não. A ideia definitivamente causou borboletas no estômago, ele reconheceu, mas estava ansioso para a criação de uma verdadeira casa com seu companheiro.

Amigos de Terence, Kontra e Payson, tinha levado para fora da cidade ontem à tarde, o planejamento para procurar a facilidade Perrin tinha escapou. Eles estavam indo para Chatham, a primeira cidade que Perrin tinha ouvido o nome. Eles planejavam iniciar sua pesquisa nessa área. Seu amante tinha sido triste, e Perrin tinha trabalhado duro para distraí-lo, toda a noite.

Rolou para o lado, Perrin assistiu a contração do pau de Terence que descansava contra sua coxa. Sorrindo, ele inclinou-se e deu um beijo na boca de Terence. Seu amante abriu instantaneamente para ele, o que era outra coisa que ele amava sobre este homem. Terence nunca hesitou em expressar seu desejo de Perrin.

Ele quebrou o beijo quando percebeu que seus pensamentos haviam levado.

Apoiou-se sobre o cotovelo e olhou para Terence. O sorriso de seu companheiro se transformou em uma expressão preocupada e Terence estendeu a mão e deslizou as pontas dos dois dedos ao longo de sua mandíbula.

"Tudo bem?" Terence perguntou baixinho.

Perrin sorriu e acenou com a cabeça. "É. Eu só percebi o quanto eu te amo. Eu estou contente que nós somos companheiros." Ok, isso pode ter soado um pouco infantil, mas era verdade, no entanto.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Pela maneira que o rosto de Terence se iluminou, Perrin sabia que seu amante não se importava com a sua declaração não ortodoxa.

Terence agarrou a cabeça de Perrin em ambas as mãos e puxou-o para um beijo profundo. Quando eles vieram para o ar alguns minutos mais tarde, o sorriso ainda aceso características do Terence. "Eu também te amo, Perrin. Obrigado por me salvar."

"Obrigado por tudo", respondeu Perrin.

Antes que eles pudessem ficar muito sentimentais, Perrin bicou mais um beijo nos lábios de Terence, então rolou. "Eu vou tomar um banho. Devemos começar a nos arrumar", disse ele, olhando para o relógio de cabeceira. Ele fez uma pausa e franziu a testa, voltando a olhar para Terence. "Eu nunca disse, mas, obrigado por se hospedar aqui quando Kontra saiu. Recebo que você nunca planejou se estabelecer em outro orgulho."

Terence apenas deu de ombros. "Você está preso comigo, amigo. Meu lugar é ao seu lado. Os outros leões só vão acostumar".

Perrin lançou uma respiração que ele não tinha percebido que ele estava segurando. Ao mesmo tempo, um peso invisível parecia levantar dos ombros.

"Bom". Então, ele franziu a testa. "E se algum deles lhe dar merda, deixe-me saber e eu vou cuidar dele", ele rosnou. Uma coisa Perrin sabia que ele podia fazer era lutar. Os cientistas tinham colocado contra certo número de animais normais para testar a sua força de gato e de velocidade. Ele odiava matar os animais, mas foi a sobrevivência do mais apto, e Perrin queria viver para que ele pudesse escapar.

Nunca tinha sido mais feliz que ele conseguiu. Finalmente, ele tinha uma vida.

Terence pousou as mãos sob a cabeça e sorriu para sua companheira. "Se eu correr em qualquer coisa que eu não possa resolver, eu vou fazer isso."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Perrin sabia que seu amante era um homem independente, então ele achou que era o melhor que ele estava indo para obter. Balançando a cabeça, ele foi para o chuveiro.

Duas horas depois, de pé na varanda da casa orgulho com 17 shifters olhando para ele, Perrin perguntou se ele tinha cometido um erro concordar em ser o orgulho de alfa. Ele podia sentir a animosidade escorrendo vários dos membros. Ele ajudou a que Patrick, Grimes, e Carlton aceitassem-o e acoplamento Terence, pelo menos.

Ele olhou impassível no grupo, enquanto Patrick introduziu. Perrin sabia que, com os braços cruzados sobre o peito largo, ele fez uma figura bastante imponente.

Terence, por outro lado, se apoiou contra a grade da varanda com um quadril e agiu como se ele não tiver um cuidado no mundo.

"Perrin aceitou o papel como alfa, como é seu direito, depois de desafiar Clayton e derrotá-lo." Patrick cruzou os braços e balançou a cabeça para Perrin, indicando que era sua vez de falar.

Ele nunca teve de falar na frente de um grupo antes, mas ambos Kontra e Terence tinham treinado ele sobre o que se esperava dele, especialmente porque o alfa. "Eu posso dizer a partir do olhar de alguns de seus rostos e os aromas despejados que você não está feliz com esta mudança. Bem, eu não dou a mínima. Seu alfa ameaçado meu companheiro, Terence ", disse ele, apontando para sua amante descontraído, "E eu respondi. Se você não gostar, achar um novo bando. Você não gosta do fato de que o meu companheiro é um homem? Encontrar um novo bando. Você começa a causar problemas? Eu vou fazer você encontrar um novo orgulho", advertiu ríspidamente. "Eu sou o alfa agora. Eu pretendo ter uma política de porta muito aberta, se você quiser discutir problemas ou questões, mas eu não vou tomar merda, e que é dirigida a qualquer um planejando causar problemas. Se você é um valentão melhor, se você sair agora."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Perrin esperou alguns dos batimentos cardíacos, em seguida, olhou para uma mulher que ele havia dito era o contador orgulho. Evidentemente, alguns leões de propriedade empresas na cidade e, como aqueles que foram empregadas por seres humanos, doou parte de seu salário para uma conta de orgulho. Aqueles que não funcionaram, cozinhou, limpava, e manteve a casa e as terras orgulho em bom estado. Perrin tinha que admitir, ele gostava de seu sistema. Ele só queria fazer com que todos certa puxou seu peso.

"Você é de Cristal Michaels, certo?", Ele perguntou, olhando para a morena esbelta.

A mulher baixou o olhar em submissão. "Sim, Alpha".

"Traga as contas orgulho e horários de trabalho para o meu escritório, uma vez que estamos por aqui", ordenou. Perrin sabia o alfa teria algum tipo de escritório ou de estudo na grande mansão em algum lugar. Depois que ela concordou, Perrin olhou para o grupo, avaliando as reações a suas palavras.

"Alguém tem alguma pergunta?"

Depois de alguns segundos, para sua surpresa, um homem magro, com cabelo castanho claro ergueu a mão. "Alpha?"

Perrin atrelada ele como jovens, talvez vinte anos, apesar de ter sido advertido por Kontra que a idade poderia enganar quando se tratava de shifters.

"Qual é o seu nome?", Perguntou.

O cara empalideceu sob seu bronzeado. Ele baixou o olhar e respondeu:

"Sansão, Alpha".

"Sansão, o que eu posso responder para você?" Perrin perguntou.

"Qual é a sua política sobre o acasalamento com os seres humanos?" O cara conseguiu fazer a pergunta apenas alta o suficiente para ser ouvido. Da maneira hesitante, ele disse que, Perrin se perguntou se o homem realmente tinha alguém em mente, ou se ele foi realmente apenas curioso.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Perrin respirou fundo e respondeu. "Enquanto quem você cruzar não for um perigo para você ou shifters em geral, você pode acasalar com quem quiser", disse ele. Só porque ele tinha tido más experiências com seres humanos, não significa que todos fariam. Seus jantares e tempo gasto com o companheiro humano Haben, Lou, era a prova disso.

"Um perigo para mim?" Sansão questionou. "O que você quer dizer?"

Perrin levantou uma sobrancelha. "Quero dizer, se você está vendo alguém que abusa você, de qualquer forma, vou entrar em cena"

"Por quê?" O cara levantou a cabeça, na verdade, parecendo confusa.

Porra, o que tinha sido antes as políticas?

"Você está sob minha proteção, Sansão", explicou Perrin. "Isso não basta estender aos negócios do orgulho. O abuso é errado, não importa de quem."

"Você realmente é um leão?" Alguém gritou da parte de trás. Perrin procurou a multidão, só conseguindo pegar quem estava falando, quando ele continuou com: "Porque eu nunca vi ou ouvi falar de um leão preto antes."

"Sim, eu realmente sou um leão", ele respondeu secamente. Perrin não se incomodou dizer mais. Ele não sabia por que ele era negro, ele só sabia que ele era. "Se não há mais nada?" Ninguém falou. "Muito bem, todos podem voltar às suas funções." Ele virou-se para Patrick. "Eu estou pronto para uma turnê."

"Sim, Alpha," Patrick respondeu imediatamente.

Patrick abriu o caminho para a casa, Terence e Carlton caíram em passo atrás dele. Perrin sabia que era tanto um sinal de respeito a atuar como retaguarda. Ele imaginou que haveria muita fofoca acontecendo lá fora, e ele era grato Grimes tinha ficado para trás para controlar as coisas. Perrin fez uma nota mental para perguntar o aplicador sobre os comentários que podem mostrar sinais de shifters problema.

A mansão era enorme, mas com quase duas dúzias de pessoas que vivem lá, que era de se esperar. Patrick explicou que havia uma ala para shifters acasaladas,



apesar de apenas dois casais foram verdadeiramente acasalados. Outros dois casais passaram a optar por ficar juntos porque queriam filhotes.

Havia também uma ala para homens solteiros, mulheres solteiras, e uma asa para a alfa, beta, e às autoridades. Foi perto da entrada da ala que a turnê terminar. Patrick apontou para várias portas, deixando-o saber que os quartos eram de quem. Ele e Terence disseram que foram bem-vindo para remodelar a suíte alfa, se quisessem.

Perrin ficou impressionado com o tamanho da cozinha, sala de jantar e sala de recreação. Ele nunca tinha jogado piscina, mas ele olhou para frente para a aprendizagem. Terence havia prometido lhe ensinar.

Ele olhou em torno do estudo, tendo no mobiliário de carvalho escuro e cadeiras de couro confortáveis e sofás. Estantes cobria uma parede curta, mas apenas um par das prateleiras realmente realizada livros. As outras prateleiras estavam cheias de barraquinhas segurando bolas com as assinaturas das pessoas sobre eles, assim como peças coloridas de papelão com fotos das pessoas sobre eles, alguns montados em peças bem acabadas de madeira, outros não.

Intrigado, Perrin foi até uma prateleira e pegou uma bola. Terence apareceu ao seu lado. "Esta é uma impressionante coleção de memorabilia de beisebol", disse seu companheiro. Terence sorriu Perrin e acrescentou: "O beisebol é um esporte que os seres humanos gostam de jogar. Eu vou explicar isso mais tarde", ele prometeu.

"Clayton foi um pouco de um fanático. Agora que ele passou sem herdeiros, eu não sabia o que fazer com ele", disse Patrick.

Perrin virou-se para encontrá-lo em pé a poucos metros atrás dele, braços cruzados sobre o peito, e seu olhar varrendo as prateleiras. "Sem herdeiros, hein? Sem namorada ou alguém que estaria interessado nisso?"



"Não, Alpha. Clayton era um alfa paranóico, desde há um par de transformadores em nosso grupo que, se o desafiou, poderia ter vencido", comentou Carlton.

"Então, como é que ninguém fez?" Terence perguntou.

Perrin tinha que admitir, ele estava curioso sobre a mesma coisa.

Patrick deu de ombros. "Ele poderia ter sido paranóico, mas ele era um bom alfa. Suas decisões para manter o cofre orgulho eram de som."

Uma batida na porta tinha Perrin devolver a bola para seu estande. Ele virou-se e encontrou Cristal espera de permissão para entrar. Decidir que ele tinha muito tempo para descobrir o que fazer com a coleção de Clayton, Perrin foi em direção da grande mesa de Cristal e fez sinal para frente. O fato de que ninguém faria nada por aqui a não ser que ele deu a permissão foi definitivamente algo que ele tem que se acostumar.

Depois de dar-lhe um aceno submisso, Crystal colocado duas pastas e pastas de arquivos diversos sobre a mesa. "Esta é a informação que você pediu Alpha", disse ela suavemente. "Você gostaria que eu a passar por isso com você? Ou você gostaria de uma chance de dar uma olhada sozinho em primeiro lugar?"

A oferta satisfez Perrin. Parecia de Cristal tinha mais vontade do que ele inicialmente lhe dado crédito. "Eu gostaria que você explicasse o layout do seu sistema de rastreamento para mim e Terence primeiro, então vamos rever o resto mais tarde", disse ele.

"É claro", disse Crystal sorriu.

De seu cheiro, parecia que a mulher estava contente que ele não simplesmente demiti-la fora de mão. Perrin olhou para Terence e seu companheiro deu-lhe um aceno discreto de encorajamento.

Uma vez que todos tomaram seus assentos, Crystal começou a explicar a informação antes deles. Havia arquivos indicando que tinham empregos, o que eles eram, o que seus salários médios eram, e o que eles doados para o orgulho. Houve



um arquivo para as empresas pertencentes a membros do bando com informações semelhantes. Havia até mesmo um registro de quem e quando as pessoas perdeu doações ou deu extra. O fichário segundo listado as tarefas domésticas, que fizeram o que, e como muitas vezes as tarefas foram rodados.

Perrin ficou impressionado com o rigor da informação, e elogiou o acordo.

Ele sabia que com a sua falta de educação, ele nunca teria sido capaz de definir esse tipo de coisa. Perrin perguntou se ele ou Terence sequer tem sugestões para melhorar o sistema, mas de seu amante está interessado, mas descontraído, leitura de tudo, ele não parecia muito preocupado.

Terence chamou sua atenção e piscou. Inclinando-se, murmurou: "Se não está quebrado, não conserte."

Rindo, Perrin assentiu. "É um bom sistema."

Outra batida na porta chamou a atenção de todos, fazendo-os voltar para a porta aberta. Grimes estava ali, à espera de permissão para entrar. Perrin acenou-lhe para a frente.

"Alpha, uma situação veio-se que precisa de sua atenção imediata", afirmou o aplicador sem preâmbulos.

As sobrancelhas Perrin dispararam. "Já? Isso foi rápido." Ele tentou por leviandade, mas careta Grimes disse-lhe a gravidade de tudo o que estava a situação. Ele virou-se para Cristal e disse: "Obrigado por explicar estes. Eu vou te dar um grito se eu precisar de esclarecimentos sobre qualquer coisa."

Balançando a cabeça, levantou-se e deixou de Cristal.

Assim que a porta se fechou atrás dela, virou-se para Perrin Grimes. "O que é isso?"

O shifter respirou fundo, deixá-lo fora, e desabafou: "Você foi desafiado."

"Por quem?" Terence perguntou friamente.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Tem sido realmente três", admitiu Grimes, fazendo uma careta. "Toby e Malaquias são membros de nosso orgulho. Há também foi um desafio fora. A shifter chamado Valarius".



Capítulo Oito

"Droga, eu estava esperando que iria encerrar os rumores de que estávamos sem um alfa rápido o suficiente para evitar desafios externos", Patrick murmurou.

Só porque Terence entendeu por que seu companheiro estava sendo desafiado, não significava que ele tinha que gostar. Infelizmente, eles tanto conhecidos que era uma possibilidade. "O que você pode nos dizer sobre esses shifters?" Terence perguntou, querendo o seu companheiro ter a melhor chance de sucesso possível.

"Sobre Valarius, nada", respondeu Patrick. "Mas Toby e Malaquias são os shifters que poderiam ter dado Clayton um funcionamento para seu dinheiro, se eu já o desafiei. Seus leões são ambos um pouco maiores do que Clayton era. Toby era militar, por isso tem algum treinamento. Malaquias não era, mas ele é um policial na cidade."

"Malaquias não seria o detetive que não queria questionar Vivian sobre o desaparecimento do filho de Lou, Damon, que ele?" Terence perguntou a irritação enchendo seu tom.

Terence sabia Patrick estava ciente de que Vivian era mãe de Damon, e que ela tinha desistido todos os direitos a Damon a seu pai humano, Jay. Uma vez que Damon tinha mudado, ela tentou obter os direitos de volta. Por esse tempo, Jay foi morto e Lou tinha adotado Damon. Lou pediu ajuda de amigo velho Haben, Wes, que é como Haben e Terence acabaram na cidade.

Reivindicação de Vivian não tem uma perna para se levantar, e Wes tinha dito isso em juridiquês. Pelo menos, vindo para a cidade, Haben tinha encontrado seu companheiro na Lou.

Quando Vivian percebeu que ela não tinha motivos para obter a guarda, ela recorreu ao sequestro. Ela convenceu outro shifter, que tinha sido um dos



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

professores de Damon, para roubar-lhe a partir de um estacionamento do restaurante. Haben e Lou tinham falado com dois detetives sobre o sequestro, mas Terence não conseguia se lembrar de seus nomes. Felizmente, eles foram capazes de localizar Damon por conta própria e não tinha realmente precisava de ajuda do detetive beligerante. Terence lembrou que o cara tinha sido um pouco de um burro.

Patrick balançou a cabeça. "Não. Esse foi o detetive McCoy. Ele é uma espécie de um jumento, mas ele sabe Malaquias, embora não sobre shifters." O beta franziu a testa. "Pelo menos, não que eu saiba."

Terence reprimiu uma risada quando as palavras de Patrick espelhado seus próprios pensamentos tão de perto.

"Bem, de qualquer forma, temos de lidar com esses dois", disse Perrin, levantando-se da cadeira atrás da mesa. "É Valarius aqui? Eu prefiro ter tudo isso fora do caminho de uma só vez", disse ele, rosnando em irritação óbvia.

"Você tem certeza?" Terence perguntou. "A lei Shifter oferece até 24 horas entre os desafios para a cura."

Perrin tirou Terence em seus braços. Ele não lutar contra seu companheiro, estabelecendo-se as mãos no peito largo Perrin. "Bebê", Perrin murmurou, "Depois de tudo o que os cientistas atiraram em mim, tirando um shifters poucas serão as crianças brincam", ele assegurou seu amante antes de pressionar um rápido beijo nos lábios.

"Não subestime-os", Terence implorou. "Eu sei que você pode ganhar, mas eu não quero que você ferido no processo." Ele sorriu maliciosamente para sua companheira. "Eu tenho planos para você esta noite."

"Uh, companheiro alfa, você vai dizer alfa sobre os planos mais tarde, por favor?" Patrick disse, claramente desconfortável.

Terence não pude deixar de rir. Ele bateu o beta no ombro e disse: "Claro, Pat. Nós não gostaríamos de fazer você se sentir desconfortável."

"Eu queria ouvir isso", resmungou Grimes bom humor, sorrindo.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Patrick gemeu. Terence não tinha certeza se ele foi o comentário de Grimes, ou o novo apelido que tinha dado a ele. Perrin riu. "Podemos concentrar-se, por favor?"

"Desculpe, Alpha", Grimes respondeu imediatamente. "Valarius ainda está aqui. Ele está esperando no salão para saber se você está indo para aceitar seu desafio ou correr."

Perrin rosnou baixo em sua garganta. "De jeito nenhum eu estou correndo. Eu não aprendi toda essa merda só para dar agora." Ele caminhou em direção à porta. "Mostre-me onde o salão é maldito", ele ordenou.

"Sim, Alpha", Grimes correu para a porta, abrindo-a e correndo através de apenas antes Perrin chegou lá.

Terence tentou esconder sua preocupação, ele seguiu seu amante. Ele nunca tinha ouvido falar de alguém tomar em três desafios em sucessão. É claro que ele nunca ouviu falar de alguém que está sendo desafiado por três pessoas ao mesmo tempo, também.

Eles seguiram Grimes em uma sala ao lado do salão principal, e Terence viu o homem que estava perto da janela. Terence varreu seu olhar sobre Valarius como ele virou-se para enfrentá-los. O homem tinha cabelos castanhos escuros, olhos azuis, e um cavanhaque cuidadosamente aparado. Ele ficou cerca de seis pés de três, tinha ombros largos e músculos em todos os lugares certos para ser considerado um shifter poderoso. Expressão Valarius era frio como ele voltou a leitura flagrante.

"Sou Perrin," o alfa disse. "Você quer me desafiar?" Ele cruzou os braços e arqueou uma sobrancelha preta.

Valarius sorriu, mas não alcançou seus olhos. "Sim".

"Eu aceito", Perrin respondeu imediatamente.

Isso tinha Valarius levantando seu queixo e seu estreitamento olhos. "Eu tenho que perguntar, shifter. Você tem desafios provenientes de homens dentro de



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

seu próprio orgulho. Por que você quer para ficar quando é óbvio que eles não querem que você para liderar?"

"Porque eu pretendo fazer esta minha casa, e eu estou disposto a trabalhar para a chance para que eles me conhecerem", respondeu sem rodeios Perrin. "O orgulho é vale a pena lutar."

"Bem, eu acho que vou ter que concordar com você lá", disse Valarius com um toque de seus lábios. "Você está pronto para me enfrentar, então?", Ele perguntou, sorrindo.

Perrin sorriu. "Logo depois de eu colocar meu próprio povo em seu lugar, você vai ser o próximo na minha lista. Vamos lá fora."

"Permita-me para acompanhá-lo ao ringue de luta," Carlton ofereceu, levantando a mão.

Valarius assentiu. Terence viu desaparecer através da porta. Perrin virou-se para ele e murmurou: "Por que um estranho entrar e desafiar outro?"

"Um par de razões", Terence respondeu. "Ele poderia ter sido expulso por outro orgulho e não acho que ele vai ser aceito a menos que ele força o seu caminho dentro. É possível que ele deixou o seu próprio orgulho, porque ele não estava de acordo com as políticas do Alfa e quer ter certeza de que ele não entrar nessa situação novamente."

"Se ele é alfa suficiente, às vezes um shifter odeia a ideia de apresentar", disse Patrick apontou.

"Ou ele é um idiota", brincou Grimes.

Terence bufou. Perrin riu. "De qualquer maneira", disse Perrin. "Ele não está recebendo o meu orgulho. Grimes, por favor, volta-se a todos, mais uma vez, incluindo os meus adversários. Se eles querem o seu tiro em mim, agora é a hora", ele rosnou. "Quanto mais cedo nós colocamos isso para descanso, o mais cedo que todos nós podemos encontrar um lugar confortável no orgulho."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

"Sim, Alpha", Grimes respondeu imediatamente. Ele rapidamente saiu da sala.

Perrin virou-se para Patrick. "Leve-me para o círculo", ordenou.

Para o prazer de Terence, Perrin passou um braço ao redor de sua cintura e puxou para perto de seu lado. Terence lhe sorriu, mostrando seu companheiro de seu prazer em ser lembrado. Eles caminharam lado de fora, por um caminho entre as árvores, e chegou a uma clareira grande, quase circular.

Valarius já estava na borda esquerda da clareira, Carlton ao lado dele, vigiando. Vários outros shifters foram espalhados ao redor da borda, em silêncio falando em pequenos grupos.

Ele e Perrin foramra o lado oposto. Terence ficou escondido contra seu companheiro, enquanto esperavam para a compensação para preencher com o resto dos shifters que compunham o orgulho. A maioria das pessoas pareciam nervosasUm casal apareceu presunçoso, se exibindo para a frente. Foi fácil escolher adversários que Perrin era.

Uma vez que Patrick balançou a cabeça, deixando que eles sabem que todos tinham chegado, Perrin avançou. "Quem me desafia?", Ele perguntou sem rodeios.

Terence sabia que seu amante não era de rodeios. Seu passado fez Brusque, para a terra, e direto. Era fácil ver o seu estilo intimidado um número de shifters no orgulho, mas eles se acostumar com isso, uma vez que percebi que não era pessoal.

O loiro musculoso avançou. "Sou Malaquias. Eu desafio você para o direito de liderar o orgulho."

"Eu sou Toby Renchu", disse um pouco mais alto e mais largo. "Eu o desafio para o direito de liderar o orgulho", afirmou, mais formal e respeitosamente.

Grimes, que ainda estava de pé ao lado de Terence, murmurou: "E se uma dessas duchas ganha, você acha que eles vão desafiar uns aos outros?"



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Terence cruzou os braços e murmurou com confiança, "Eles não vão ganhar."

"Você tem muita fé em seu homem", Grimes sussurrou.

"Eu vi o jeito que ele se move", ele respondeu.

"Eu aceito os seus desafios". O tom frio Perrin recuou Terence do foco em seu amante. Ele deu o par de um sorriso selvagem. "Vou até deixar vocês decidir quem vai primeiro."

Malaquias avançou confiante. Ele passou a mão pelo seu cabelo loiro, então começou a se despir. Perrin puxou a camisa sobre a cabeça e jogou-a para Terence. Terence pegou e balançou a cabeça. "Você sabe que eu odeio ter todos vejam a sua bela bunda", brincou ele, tentando expressar sua fé em seu companheiro com suas palavras. "Obter isso feito para que você pode cobrir sua bunda sexy de volta."

Perrin riu enquanto retirou os sapatos e depois a calça jeans despojado. Seus olhos brilharam quando ele entregou Terence seus denims. Como Terence chegou para eles, Perrin segurou seu pescoço e puxou-o para um beijo rápido.

Quando ele se afastou, ele disse, "Eu vou fazer isso rápido."

Um leão rugiu atrás deles um desafio. Perrin virou para Malaquias e sorriu.

Segundos depois, a grande forma humana de Perrin mudou. Seus músculos contorcidos, seus ossos estalaram, e seus tendões estourou. Pele escura Perrin ondulou, a pele negra cresceu e uma cauda tufo brotou. Levou apenas cerca de quinze segundos para Perrin para mudar de homem para animal, conquistando uma série de suspiros chocados com a velocidade, ou talvez fosse por causa da aparência Perrin.

Perrin sacudiu sua pele, fixando-se os fios de ébano no lugar, depois rugiu uma resposta ao desafio do outro cara. Leão de Malaquias foi realmente semelhante em altura para Perrin, mas não tão ampla. Espera, mostrando a sua paciência, o corpo de Perrin ficou tenso um pouco com antecipação.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Terence não tinha ideia de que a idade de Malaquias era, mas como o desafiante saltou para a frente, tornou-se óbvio que ele não tinha experiência de combate como Perrin fez. Lateralmente Perrin escapuliu e, em seguida roubou uma pata grande como Malaquias voou. Não foi uma greve limpa, mas ainda causou o leão e tropeçou.

Perrin pressionou sua vantagem, saltando para trás de Malaquias. Ele passou as grandes patas ao redor dos ombros de Malaquias e javalis-o ao chão. Segundos depois, enormes mandíbulas Perrin fechou em torno da garganta o shifter outro com força, perigosamente perto de esmagar.

De repente, ocorreu a Terence que ele não conseguia se lembrar de contar a sua amante que essas lutas foram muitas vezes para a apresentação, não a morte. Alívio inundou quando, após o corpo de Malaquias ficou mole, Perrin rosnou baixo e libertou-o.

O alfa se afastou lentamente, observando cuidadosamente como Malaquias subiu para seus pés e se esgueirou de volta para o lado. Perrin rugiu, olhando direto para Toby, o desafio claro. Toby sacudiu a camisa sobre a cabeça, tirou os sapatos, e deslizou para fora da calça. Segundos depois, Toby mudou.

Leão deste homem não era tão alto quanto Perrin, mas ele era quase tão largo.

Sua principal estava escura, como seu cabelo tinha sido, e sua pele era mais leve. Terence orou Perrin lembrou que esse cara era o do militar, por isso tinha lutando treinamento e experiência. Tornou-se segundo aparentes mais tarde, quando Toby não atacou primeiro, mas em vez lentamente circulou Perrin, estudar a forma como ele se mudou e medir suas forças e fraquezas.

Perrin observou-o, obviamente, fazer o mesmo.

Toby fingiu esquerda. Perrin dançou para trás, não mordendo a isca. Quando Toby fingiu direita, Perrin saltou para frente. Toby conseguiu balançar para o lado, mas Perrin ainda ligado às garras de uma pata para o lado do shifter outro. Em vez



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

de tentar fugir e reagrupar, Toby torcida de lado, em seguida, lançou-se em direção Perrin novamente.

Os batimentos cardíacos de Terence acelerou, e ele teve de cerrar os punhos e bloquear os joelhos para não se mover. Ele tão desesperadamente queria ajudar seu companheiro, mas Terence sabia que não era o seu lugar. Terence não era um alfa, e ele sabia disso.

Perrin caiu de ancas e rolou para o lado, batendo com as patas traseiras enquanto se movia. Suas garras arrecadou em sua barriga atacante como Toby sobrevoaram incapaz de torcer ao redor a tempo de evitá-los. Toby tropeçou quando ele caiu no chão. Até o momento Toby havia se virou para enfrentar o alfa, Perrin tinha recuperado a seus pés e estava pronto.

Toby rosnou. Perrin encantada.

Terence percebeu que seu amante estava realmente se divertindo. Perrin considerou este divertido. Não havia outra explicação para um rolo lúdica como que se seguiu por uma risada. Seu amante estava brincando com Toby.

Evidentemente, Toby percebeu isso também. Ele congelou onde estava e olhou para Perrin por vários segundos, o rabo de amarração e para trás atrás de si.

Finalmente, ele rosnou baixo, parecendo um pouco irritado, depois se abaixou no chão e rolou para suas costas, expondo sua barriga.

Terence sobrancelhas se ergueram. "Putá merda!"

"Toby acaba de apresentar", Grimes sussurrou chocado.

Perrin rondou lentamente para frente, com a cabeça baixa, suas orelhas param trás em sinal de advertência, no caso de que era um truque. Mas Toby não se mexeu, mesmo quando Perrin envolveu suas mandíbulas em torno de sua garganta e rosnou.

Toby mudou, tornando-se humano sob o leão. Assim que o homem pudesse falar, ele sussurrou, "Você é alfa. Por favor, me perdoe."



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Depois de mais de dez segundos, Perrin soltou, deu um passo atrás, e mudou. Agachou-se em um joelho, o cotovelo na perna, Perrin assentiu. "Perdoador".

"Obrigado, Alpha", Toby murmurou, então o homem nu ficou de pé e correu para suas roupas. Ele puxou-os, protegendo a pele do ar esfrou à noite.

Perrin lentamente se levantou e enfrentou Valarius. "Você ainda acha que quer um pedaço de mim?" Perrin rosnou, seus olhos se estreitaram. "Agora é a sua chance."

Se os rumores eram a julgar por tudo, Terence sabia que ele não era o único chocado quando Valarius deu um passo a frente, em seguida, caiu de joelhos e inclinou a cabeça. "Você é um leão digno de submeter-se," Valarius disse, sua voz clara e firme. "Por favor, me dê à oportunidade de participar do seu orgulho e provar o meu valor próprio."

Por um longo momento, Terence pensou que seu amante iria recusar. Em seguida, mudou-se Perrin caminhaou em direção a seu adversário iria-ser. Ele pôs a mão na parte de trás do pescoço de Valarius.

"Provação de três meses. Provar o seu valor, shifter. Não crie problemas ou comprometer a segurança de meu orgulho. Vamos falar novamente após 90 dias."

"Obrigado, Alpha", Valarius imediatamente respondeu.

Liberá-lo, Perrin se virou e caminhaou para Terence. Seu pênis endureceu instantaneamente em seus jeans para os olhos do feral calor iluminação Perrin.

Terence deu ao seu amante um sorriso come-cá e se manteve firme.

Perrin rosnou, o som retumbante no peito. Assim que ele estava perto o suficiente, Perrin tirou a mão, agarrou a cabeça de Terence, e arrastou-o para um beijo feroz.

Perrin não pediu permissão, ele apenas tomou, afundando a língua em profundidade e tomar posse da boca de Terence.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Terence gemeu, amando cada segundo feral dele. Segundos depois, Terence foi lançado apenas para ser pego e jogou por cima do ombro Perrin. Ele não conseguia parar o suspiro surpreso com o movimento ou o grunhido quando seu estômago bater ombro largo de seu amante. Terence sabia que ele não era um cara pequeno, o fato de que o homem poderia Perrin-lidar com ele desta forma o transformou em porra. Seu pênis estremeceu em seu jeans, vazamento de pré-sêmen, e ele gemeu.

Perrin bateu a mão na bunda Terence e manteve-o lá. Ele voltou para a mansão, chamando por cima do ombro, "Grimes, encontre um quarto para Val. Estamos a fazer aqui."



Capítulo Nove

Perrin não sabia o que tinha acontecido com ele, mas ele precisava de seu companheiro e... Agora! Ele sabia que seu pau projetava obscenamente de sua virilha Terence ali mesmo e afundar seu pênis em canal apertado de seu amante.

Sem conhecer ninguém, mas a si mesmo, e talvez Terence, gostaria que a exibição do vencedor, os despojos, Perrin conseguiu obter o seu cérebro para funcionar, se só um pouco. Depois de gritar uma ordem final, que ele esperava que fosse sobre encontrar um quarto Valarius, Perrin correu em direção à casa.

Uma vez que ele se sentia razoavelmente certo de que ele estava fora do alcance da voz dos outros, ele rosnou: "Eu estou indo para afundar meu pau agora na sua bunda, Terence. Foda-se, eu nunca estive tão excitado. Você é meu!", Ele rosnou.

Perrin não tinha certeza de onde surgiu essa agressão dominante, mas, evidentemente, se Terence o gemido era qualquer coisa ir perto, seu companheiro gostei. "Seu, Perrin," Terence respondeu ofegante. "Você é tão quente quando defender o seu orgulho. Quero sentir você por uma semana."

"Sim", Perrin rosnou. Foi bom saber que seu companheiro encontrou-o tão atraente como um leão, mas logo em seguida, o que era ainda melhor, foi a vista da casa através das árvores.

Ele bateu com a porta dos fundos, praticamente correndo para as escadas que levam para a ala onde ele sabia que seu quarto foi localizado. Perrin sabia que o seu e escassos pertences Terence tinha sido colocada no quarto principal, e ele queria ir para o lubrificante mais rápido possível.

Alívio inundou quando ele empurrou abrir a porta da suíte master, atravessou a sala e para o quarto adequado e viu sua bagagem no chão, perto da cama. Ele distraidamente notou o cheiro fraco de outra pairava no ar, lembrando-o de cujo quarto que pertencia.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Um forte desejo de apagar aquele cheiro e substituí-lo com a sua e Terence tinha-lhe abrandar um pouco. Perrin colocou Terence sobre a cama, o prazer de sentir o cheiro apenas lençóis frescos, dizendo-lhe o colchão e os lençóis eram novos.

"Retire", ele ordenou ríspidamente. Perrin virou-se para sua bolsa e encontrou o tubo de lubrificante. Ao voltar sua atenção de volta para sua cama, ele quase engoliu a língua.

Terence tinha seguido suas ordens e estava deitado nu no edredom. Ele empurrou um travesseiro sob os quadris e as pernas estendidas, exibindo seu buraco. Uma mão foi jogada sobre sua cabeça, segurando na cabeceira. Com a outra mão, Terence trabalhou lentamente o seu pênis, inchado vermelho. Perrin assistiu em fascinação como Terence bateu o polegar sobre a tampa de púrpura e trabalhou a pré-sêmen escorrendo da fenda ao redor de sua cabeça.

Lambendo os lábios, Perrin rosnou baixo em sua garganta e arrastou para a cama entre as pernas de seu amante. Ele aproximou-se e, sorrindo, estendeu a mão e retirou a mão de Terence de seu eixo. Terence choramingou, mas não lutar contra ele, deixando Perrin mover o braço acima da cabeça para coincidir com o outro.

"Pegue a cabeceira da cama", Perrin ordenada.

Terence instantaneamente obedeceu, e Perrin ronronou sua satisfação.

Ele olhou para seu amante, espalhando e esperando por ele. Alisando a mão por ombros e peito de Terence, Perrin fez uma pausa para apertar os mamilos com força de contas. Terence corpo arqueou em seu toque, implorando por mais.

Terence gemeu, e as suas pálpebras caíram.

Perrin repousou nas suas ancas com as coxas pressionadas contra bunda de Terence. Perrin sentiu um arrepio percorrer-lo como seu pênis sensível estava contra seu amante, seus testículos apertados.

Pondo as mãos nos quadris de Terence, Perrin olhou o seu preenchimento, as linhas musculares. Quando seu olhar caiu para onde seus eixos que descansavam



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

juntos, Perrin sorriu de alegria selvagem. Levantar a mão, ele traçou primeiro o de Terence, então o seu próprio, amar o contraste de sua ereção contra escuro vermelho de Terence.

Terence gemeu e o corpo todo tremeu chamando a atenção Perrin de volta para o rosto de seu companheiro. Sua boca estava aberta quando ele recuperar o fôlego. O olhar de necessidade e prazer e luxúria fizeram as bolas de Perrin apertarem e uma gota de pré-sêmen escorria de sua fenda.

Segurando o olhar de Terence, Perrin pegou o lubrificante e derramou uma quantidade generosa em vários dedos. Ele deixou o tubo cair e voltou a mão a entrada de Terence. Mantê-lo estável, ele baixou os dedos lubrifiquei a abertura de Terence. Como Perrin pressionou dois dedos dentro, ele viu flor prazer sobre as características do Terence.

"Simm", Perrin assobiou.

O canal de seda do seu companheiro achava quente e parecia chupar os dedos mais profundamente. Ele segurou seus dedos até Terence gemer e contorcer debaixo dele. Inclinando-se, beijou, sugou, e beliscou um dos mamilos de Terence, depois o outro, como ele rapidamente esticou seu companheiro.

Terence empurrou cada vez Perrin esfregou a ponta de um dedo sobre sua próstata. Ele tentou evitar o uso de um padrão, mantendo seu companheiro no limite, antecipando que seguinte do ponto de prazer. Quando Perrin tinha certeza Terence estava pronto, ele removeu os dedos, alinhados seu pau latejante, e afundou em seu companheiro.

O baixo longo gemido saindo de boca Terence combinava com o rugido de prazer estrondo através Perrin. Uma vez que as bolas enterradas, Perrin congelou. Ele enfiou o rosto na curva do pescoço de Terence e estremeceu, lutando para segurar.



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

Terence calor se envolveu em torno de seu eixo senti tão bem, tão certo. Foi uma sensação de que ele nunca quis viver sem. Levantando a cabeça, olhou para Perrin Terence possessivamente. "Mine", ele rosnou.

"Yours", de Terence respondeu imediatamente.

O olhar de adoração absoluta nos olhos do seu companheiro enviou cascata calor através de seu corpo que não tinha nada a ver com a luxúria e tudo a ver com o amor e contentamento. Perrin sorriu, a necessidade frenética para dominar a sua flexibilização amante. "Mine", ele sussurrou.

Terence sorriu. Ele estendeu a mão e acariciou o rosto Perrin. "Yours. Sempre."

Impossível ficar parado um segundo a mais, Perrin tirou seu pênis para fora e levou-o para dentro Terence arqueou debaixo dele, gritando seu prazer. Perrin apossou da boca de seu amante, bebendo os sons para baixo como se fossem o melhor vinho. Ele alcançou entre eles e agarrou eixo vazamento Terence, acariciando-o no ritmo com seus impulsos.

Terence mãos veio para baixo em seus ombros, segurando firmemente. Ele passou suas pernas em torno do quadril de Perrin, abrindo-se mais amplo, e deixá-lo ir apenas um pouco mais profundo. Perrin pregado próstata Terence com cada curso. Dentro de meia dúzia de golpes, sua amante jogou a cabeça para trás e rugiu.

Eixo Terence inchou e pulsada, pulverização revestimento cum, tanto seus estômagos e baús com o líquido perfumado.

Ass sua amante se apertou para baixo em pau Perrin, segurando-o, massageando-o com cada pulso.

Perrin não conseguiu segurar e não queria. Seu orgasmo lavado sobre ele com intensidade quase dolorosa. Manchas brancas dançaram por trás de seus olhos. Seu pênis inundou seu amante com seu sêmen, marcando-o intimamente. Perrin desabou sobre seu companheiro, deixando os pings de prazer lavar qualquer estresse restante, qualquer dúvida remanescente sobre o sentido de sua vida. Claro



*Dando vida a Perrin
Kontra's Menagerie 7
Charlie Richards*

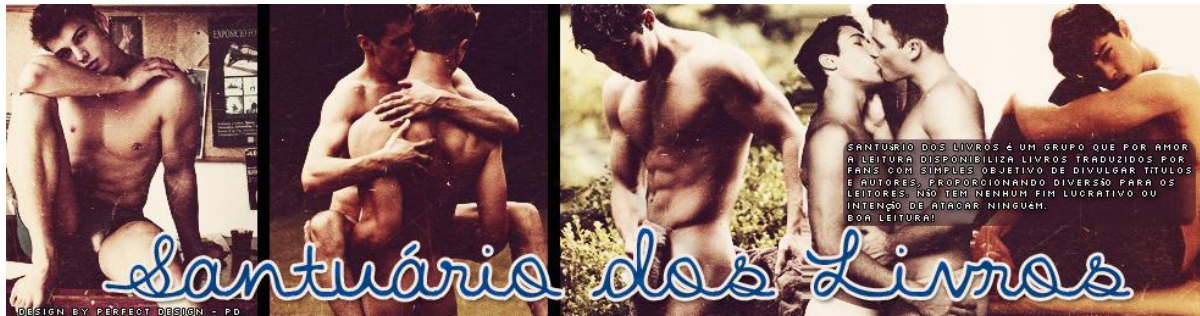
que, ficando no balanço de liderar um orgulho e ganhar a sua confiança levaria tempo, mas este era o lugar onde ele estava destinado a ser. Com este homem, em seus braços, segurando-o perto e mantê-lo seguro.

Sorrindo, Perrin deu um beijo no pescoço de Terence. "Obrigado", ele sussurrou.

Terence virou a cabeça, um olhar quente e saciado em seus olhos castanhos enquanto ele olhava para Perrin. "Por quê?", Ele murmurou.

"Para me dar uma vida."

Fim



*Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!
Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog
sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês caros leitores são os nossos
termômetros para sabermos se estão curtindo os livros
disponibilizados... E estamos caminhando certos.*

Acesso o blog: <http://santuariosdoslivros.blogspot.com.br/>